

# RELATÓRIO DE GESTÃO CAMPUS BAGÉ

## ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

**Endereço:** Avenida Maria Anunciação Gomes de Godoy, n°1650 — Bairro Malafaia

**CEP:** 96.413-170 **Tel.:** (53) 3240-3600

Fax: -

**VOIP:** 5570/2057

Email: bage@unipampa.edu.br

**HTTP:** http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/

### DIREÇÃO DO CAMPUS E COORDENADORES DE CURSOS

**Diretor:** Fernando Junges

Coordenador Acadêmico: Paulo Fernando Marques Duarte Filho

Coordenador Administrativo: Paloma Cardoso da Rosa

Coordenador curso Engenharia de Alimentos: Prof<sup>a</sup>. Caroline Costa Moraes Coordenador curso Engenharia de Computação: Prof. Milton Roberto Heinen Coordenador curso Engenharia de Energia Prof. Alexandre Ferreira Gálio

Coordenador curso Engenharia de Energia Fioi. Alexandre Ferieira Gar Coordenador curso Engenharia de Produção Prof. César Mantovani

Coordenador curso Engenharia Química Profa. Gabriela Silveira da Rosa

Coordenador curso Licenciatura em Física Prof. Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Coordenador curso Licenciatura em Letras – Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e

Respectivas Literaturas – Prof<sup>a</sup>. Cristina Cardoso

Coordenador curso Licenciatura em Letras - Português e Literaturas de Língua

Portuguesa- Profa. Lúcia Maria Britto Corrêa

Coordenador de Curso Licenciatura em Matemática – Prof. Cristiano Peres de Oliveira

Coordenador de Curso Licenciatura em Música – Prof<sup>a</sup>. Adriana Bozzetto

Coordenador de Curso de Licenciatura em Química – Prof<sup>a</sup>. Claudia Wollmann Carvalho

# LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível (Situação em 31/12/2016)	. 14
Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação n	nais
alta	. 14
Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade	. 16
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2016)	. 17
Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios	. 18
Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados	. 18
Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade (situação em 31/12/2016)	. 18
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2016)	. 19
Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação	
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)	
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação	em
31/12/2016)	
Quadro 12 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)	. 38
Quadro 13 – Inserção dos alunos na Comunidade	. 38
Quadro 14 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação (situação em 31/12/201	
	. 40
Quadro 15 - Cursos lato sensu e número de alunos matriculados em 2016 (situação em 31/12/2016)	43
Quadro 16 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2016	. 43
Quadro 17 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus	. 43
Quadro 18 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos	44
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	. 44
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2016)	. 45
Quadro 21 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa (situação em 31/12/2016)	. 45
Quadro 22 - Produção científica (situação em 31/12/2016)	. 46
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2016)	
Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA	. 49
Quadro 26 - Bolsas de graduação – Outras fontes de financiamento	
Quadro 27 - Bolsas de graduação – Programa Bolsa de Permanência – PBP	
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016	
Quadro 29 - Bolsas de pós-graduação	
Quadro 30 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016	. 56
Quadro 31 - Frota Própria do Campus	. 66
Quadro 32 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus	
Quadro 33 - Orçamento executado pelo Campus	

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	6
APRESENTAÇÃOHISTÓRICO	7
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	9
Plano Estratégico do Campus	9
Plano de Ação do Campus	9
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁR	IA11
COMUNICAÇÃO SOCIAL	12
ESTRUTURA	14
Gestão de Pessoal	14
Infraestrutura	18
Bibliotecas	
Laboratórios Existentes e Serviços Prestados	20
ATIVIDADES ACADÊMICAS	30
GraduaçãoGraduação	
Pós-Graduação	43
Pesquisa	45
Extensão	
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	49
CONVÊNIOS	56
GESTÃO DE FROTA	65
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	68
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017	69

# **APRESENTAÇÃO**

Este relatório tem por objetivo apresentar os dados relativos ao período 2016 dos setores administrativo e acadêmico, bem como ações referentes ao planejamento do Campus.

Elaboraram este documento Fernando Junges, Paloma Cardoso da Rosa e Paulo Fernando Marques Duarte Filho.

#### HISTÓRICO

As atividades do Campus Bagé iniciaram-se no semestre 2006/02. O primeiro Concurso Vestibular da UNIPAMPA ocorreu nos dias 17 e 18 de junho de 2006, ainda sobre a tutela da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

O período de aulas, no primeiro semestre letivo, foi de 18/09/2006 a 26/01/2007. Estas atividades foram realizadas em um prédio provisório, cedido pela Prefeitura Municipal, antiga Escola Frederico Petrucci. Neste período o Campus possuía 34 professores, 10 técnico-administrativos em educação e 500 alunos, sendo 250 matriculados em cursos diurnos e 250 em cursos noturnos.

O Campus Bagé iniciou suas atividades em 2006 com os seguintes cursos de graduação: Engenharia de Produção; Engenharia de Alimentos; Engenharia Química; Engenharia de Computação; Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente; Licenciatura em Física; Licenciatura em Química; Licenciatura em Matemática; Licenciatura em Letras: português – espanhol; Licenciatura em Letras: português – inglês.

O segundo semestre letivo do Campus realizou-se entre os dias 29/10/2007 a 04/03/2008. Nesta etapa, houve um segundo processo seletivo, via vestibular com a entrada de mais 300 estudantes. A partir deste semestre passou-se a ocupar salas de aulas alugadas no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, além do prédio cedido pela Prefeitura.

No mesmo período, foi lançado o Edital número 03/2007, que contou com o pregão eletrônico no 190/2007, processo no 23110.006850/2007-54, onde a Empresa TECOM — Tecnologia em Construções Ltda. se classificou em primeiro lugar para construção do Prédio do Campus Bagé. Este contrato, no 034/2007, foi celebrado no dia 06 de agosto de 2007, entre a UFPel e a empresa TECOM.

Durante o período de 2007 a 2010 ocorreu a entrada de, em média, 500 estudantes por ano. Assim, no semestre 2011/1, o Campus deveria contar com, aproximadamente, 2500 alunos. Porém, principalmente em função da infraestrutura foram contabilizados 1750 matrículas no semestre. Apesar deste número de alunos, foi necessário expandir às instalações do Campus, chegando a ocupar até 6 prédios diferentes.

Durante o período de 2007 a 2009, a Obra do Campus foi fiscalizada pela UFPel. No final de 2009 a UNIPAMPA solicita, através do Ofício nº 247/2009 — UNIPAMPA GR, que o contrato nº 034/2007 da Universidade Federal de Pelotas com a empresa TECOM seja sub-rogado para responsabilidade da própria instituição. Com isso, a partir de janeiro de 2010, a UNIPAMPA passa a fiscalizar as obras.

Em reunião entre a UNIPAMPA e a TECOM Ltda. realizada em fevereiro de 2010, o prazo de entrega das obras foi repactuado para dezembro de 2010. A expectativa, discutida nesta reunião, era do Campus poder contar com o bloco 02 para o início do segundo semestre de 2010. Porém, este compromisso não foi cumprido pela empresa.

Em dezembro de 2010, foi realizada uma repactuação dos prazos de entrega das obras, sendo assinado um Termo Aditivo ao contrato, prevendo entregas parciais dos 5 blocos, conforme colocado: 31/01/2011 — Blocos 01 e 02; 15/04/2011 — Bloco 03; 30/06/2011 — entrega provisória de toda obra; e 31/07/2011 — entrega total da obra.

Tendo em vista que o prazo de 31/01/2011 para entrega dos blocos decidiu-se assumir os blocos 01 e 02 no início de março. Com isso, organizou-se a mudança de toda infraestrutura, salas de professores, administrativo, biblioteca, salas de aulas, equipamentos, etc., para o período anterior ao início do semestre letivo 2011/1. Para que fosse possível a mudança de todos os locais solicitamos o auxílio do 3º Batalhão de Logística (BLOG) de Bagé e do 25º Grupo de Artilharia de Campanha (GAC) e, juntamente com os mesmos, definimos o período de 21 a 26/02 para isso.

As atividades do semestre letivo iniciaram-se na nova sede em 17/03/2011, com uma semana de atraso em relação ao Calendário Acadêmico da UNIPAMPA.

Em 2012, a empresa Azevedo, realizou a obra de finalização do Bloco 04, que começou a ser utilizado a partir do mesmo ano.

Ainda em 2012, iniciou-se a obra para construção do restaurante e cantina universitária do Campus Bagé. A obra foi entregue em 2014 e as atividades iniciaram em 2015 devido a problemas na licitação para empresa que ofereceria o serviço.

No ano de 2014 foram iniciadas as obras da Casa do estudante denominada João de Barro e do Complexo Carboquímica. A casa do estudante tem previsão para ser entregue em 2016 e o complexo Carboquímica que será utilizado a partir do mês de março, já está em funcionamento. Ainda em 2014 ocorreu, a licitação das obras de finalização dos blocos 3 e 5 do Campus, contudo a empresa Projeção vencedora do certame não assumiu as obras o que levou a rescisão do contrato. Em 2015 iniciou-se a obra do Planetário.

No ano de 2012 foi implementado o curso de Licenciatura em Música e em 2013 o curso de Licenciatura em Letras foi reformulado para Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Em decorrência deste processo, acrescenta-se a criação do curso de Letras - Línguas Adicionais Inglês e Espanhol e Respectivas Literaturas.

No que tange a reformulação curricular, os cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Licenciatura em Física, Licenciatura em Matemática apresentaram e discutiram amplamente no Campus a proposta de reformulação dos seus Projetos Político Pedagógicos de cursos. Os mesmos foram implementados no primeiro semestre de 2014. O curso de Licenciatura em Música teve sua reformulação implementada em 2015/1.

Além disso, os Cursos de Engenharia de Energias (conforme nova denominação), Licenciatura em Química, Licenciatura em Línguas Adicionais também reformularam seus Planos Políticos Pedagógicos, cuja implementação ocorreu no primeiro semestre letivo do ano de 2016.

No que se refere a cursos de Pós-Graduação stricto senso, foi submetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de Mestrado em Ensino. A Proposta de Pós-Graduação em Computação Aplicada recebeu no ano de 2015 a diligência escrita da CAPES e uma avaliação presencial no ano de 2016, sendo aprovada com início de atividades previsto para 2017. É importante destacar também, a reoferta do Programa de Pós-Graduação *lato senso* em Educação e Diversidade Cultural.

# OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

O planejamento nas instituições de ensino superior tem como finalidade auxiliar os dirigentes na tomada de decisões, bem como preparar a instituição para enfrentar as mudanças ambientais, tomando como base o conhecimento sistematizado das tendências das variáveis sociais, políticas, econômicas e culturais no âmbito externo e suas potencialidades e fraquezas internas. O planejamento permite que os recursos humanos, financeiros e físicos sejam mais bem utilizados nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Entretanto é necessário que os professores, servidores administrativos e alunos sejam agentes de planejamento. Cabe a gestão juntamente com toda a comunidade acadêmica a responsabilidade para que o processo de avaliação contínua e as mudanças necessárias mantenham sua dinâmica.

#### Plano Estratégico do Campus

Os principais eixos norteadores, definidos no Plano de Gestão da equipe diretiva foram: Gestão participativa; Organização dos processos; Desenvolvimento do Campus; e Ações afirmativas na área acadêmica.

Em 2016 os 4 eixos foram trabalhados pela gestão. A maior dificuldade encontrada foi a de interagir com a comunidade através dos meios de utilizados pela equipe diretiva. Apesar da frustração em não atingir este objetivo, temos consciência que de este é um problema comum a toda a UNIPAMPA.

#### Plano de Ação do Campus

A partir do que foi estabelecido no plano de gestão desta Equipe Diretiva, entre outras, podemos destacar as seguintes ações:

• Rediscussão da composição das Comissões: o Conselho de Campus, Comissão de Ensino, Comissão de Pesquisa, Comissão de Extensão e Comissões de Cursos.

**AÇÕES:** A partir da proposição a equipe diretiva, o regimento do Conselho de Campus foi elaborado e aprovado, e com ele a composição dos membros. Em função do Regimento Geral da UNIPAMPA não ter sido modificado não foi possível alterar a composição das demais comissões.

• Publicização das Comissões – páginas específicas, contato dos presidentes das comissões disponível, espaço para propostas de pautas enviadas pela Comunidade.

**AÇÕES**: As paginas específicas foram criadas e são atualizadas pelos seus presidentes com apoio do STIC.

• Publicização dos recursos e atividades da Gestão.

**AÇÕES**: As ações da gestão foram divulgadas, na maioria das vezes, através dos informes do Conselho de Campus, cabendo aos representantes do Conselho o repasse destas aos seus pares.

• Definições de atribuições com vista a equalizar o trabalho e melhorar a qualidade dos serviços e de vida dos Servidores.

**AÇÕES**: As discussões para implementação foram constantes. As atribuições foram definidas através nos Planos de Trabalho. Todos os servidores ingressantes em 2016 foram recebidos com as suas atribuições definidas.

• Consolidação da estrutura física do Campus.

**AÇÕES**: Durante o ano de 2016 foi entregue o prédio onde atualmente abrigada o laboratório de carboquímica. As obras da Moradia Estudantil e do Planetário não finalizadas em função dos cortes orçamentário de 2016. Em 2016, após o encerramento do processo de licitação das obras do bloco 3 e 5, que não teve sucesso, e com a apoio da Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura, iniciaram os trabalhos para colocar em uso espaços que constavam como objeto de licitação e não podiam ser alterado até então, podemos citar: novo gabinete coletivo, nova sala da direção, nova sala da secretaria acadêmica (espaços finalizados ou em fase de finalização).

• Apoio ao desenvolvimento da pesquisa, extensão e da pós-graduação.

**AÇÕES**: Em 2016, vários projetos foram desenvolvidos com o apoio da equipe diretiva como, por exemplo: Planetário da Região da Campanha, Feira de Ciências, Idiomas sem fronteiras entre outros.

• Instituição do Programa de Acolhida aos novos servidores.

**AÇÕES**: Foi realizada uma atividade de acolhida aos servidores no início do ano de 2016.

• Integração dos servidores.

**AÇÕES**: No ano de 2016 foram realizadas algumas ações entre os diferentes grupos internamente. Com o objetivo de integrar a comunidade, foi realizada a comemoração dos 10 anos do Campus Bagé da UNIPAMPA, bem como a festa de encerramento de 2016.

• Buscar junto aos órgãos competentes a qualificação do acesso ao Campus, como a pavimentação da rua de acesso e melhoria no transporte público.

**AÇÕES**: Como ocorrido nos anos anteriores, em 2016, foram realizadas ações junto a Prefeitura.

• Aproximação da Coordenação Acadêmica com o Núcleo de desenvolvimento educacional (NuDE).

**AÇÕES**: Em 2016 o NuDE atuou na execução da política de assistência estudantil e apoio pedagógico e psicossocial no âmbito do Campus. Realizou um trabalho de organização de horários de monitorias contempladas no Edital PDA bem como uma aproximação em relação aos alunos com dificuldades de aprendizagem com palestras e seminários sobre o tema.

# INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

A implantação de um Plano Institucional de Cultura do Campus Bagé funciona através do projeto de Extensão OCA (Operadores de Cultura e Arte) e NuDE – Esporte, Cultura e Artes, com vistas à institucionalização de atribuições próprias do setor. Este trabalho está em construção junto à PROEXT (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade), de maneira que vem priorizando a interação entre unidade universitária e comunidade local. Além da prerrogativa de atendimento a editais, enquanto interface da PROEXT, também foi buscada a aproximação com instituições públicas de Ensino ou de caráter cultural e /ou artístico, a nível municipal, estadual e federal, bem como da iniciativa privada, a fim de viabilizar e apoiar ações, projetos, cursos, eventos, convênios, etc.

Neste sentido, o parceiro institucional de ações mais efetivas tem sido o PCPSF (Ponto de Cultura Pampa Sem Fronteiras), ligado à Prefeitura Municipal de Bagé. Dentro do Campus, o Curso de Licenciatura em Música foi o elemento atuante que mais viabilizou encontros entre a Academia e a sociedade ampla. Também buscou-se uma aproximação com instituições públicas de Ensino ou de caráter cultural e /ou artístico, à nível municipal, estadual e federal, assim como da iniciativa privada, produzindo e apoiando ações, projetos, cursos, eventos, convênios. E, de modo geral, o setor auxilia na organização de logística de transporte para o Campus.

O Campus foi representado através de um conselheiro na gestão 2016 /2017 do CMPC (Conselho Municipal de Políticas Culturais), que foi outra estratégia de inserção na comunidade, pois se trata de um espaço institucional o qual reúne participantes da sociedade civil e representantes do poder público municipal, através das sete câmaras setoriais: "Livros e Literatura", "Música", "Tradição e Folclore", "Artes Cênicas", "Ciências, Tecnologia e Educação", "Artes Visuais" e "Eventos de Rua". Além disso, o CMPC conduziu a dialogar com o COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento da Região da Campanha), o PCPSF e os coletivos incluídos nas áreas das setoriais citadas, além de iniciativas novas, como o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho. Também foi realizada reunião junto à Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer a fim de compor representação no Grupo Gestor do CEU (Centro de Artes e Esportes Unificado), no entanto, permanecemos no aguardo da conclusão desta obra pública.

Ao longo do ano de 2016 foi possível efetivar algumas ações junto a coletivos do município de Bagé. A realização de uma oficina de mantras, no IMBA (Instituto Municipal de Belas Artes), com profissionais de fora da cidade, foi possível através da parceria com um grupo independente que estuda e pratica medicinas detradicionais, e veio ao encontro da iniciativa de estudantes que realizam um grupo de estudos e práticas meditativas no Campus Bagé. A parceria com o mesmo grupo segue com ações em prol da cultura nativa da etnia Mbyá-Guarani, com a mostra de artesanatos e participação de representante em eventos acadêmicos. O coral de deficientes visuais do ADVMB (Associação dos Deficientes Visuais do Município de Bagé), instituição ligada à Prefeitura Municipal, também voltou a nos visitar apresentando suas canções. Houve uma parceria

com técnicos e professores do LAF (Laboratório de Fabricação), com a confecção do Mural Móvel OCA, a ser inaugurado no início do ano letivo de 2017. Outras atividades realizadas:

- Palestras vinculadas ao tema "Responsabilidade Social", de iniciativa da PROEXT, com divulgação direcionada, registro visual e auxílio técnico.
- Organização, logística e divulgação da Festa Junina de encerramento do semestre letivo, promovida pelos DAs de Engenharia Química, Energias Renováveis e Atlética em conjunto.
- Semana da Consciência Negra, juntos a estudantes, técnicos e professores.
- IV Seminário de Ações Inclusivas do IFSul Campus Bagé.
- Intermediação junto ao movimento estudantil universitário no planejamento de proposta para mural em espaço de convivência dentro do campus.
- 1º Encontro de Integração do Consórcio de Desenvolvimento do Pampa Gaúcho com a Pastoral Afro-brasileira das Dioceses de Bagé e de Uruguaiana.

Além das iniciativas citadas, há uma grande quantidade de projetos realizados por servidores, registrados na plataforma institucional SIPPEE (Sistema de Informação Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão), que funcionam em âmbito cultural e artístico, dos quais destacamos:

- "Astronomia Para Todos" traz a experiência do Planetário, o qual recebe centenas de crianças e adolescentes ao longo do ano para atividades educacionais, e tem promovido à construção de uma instalação física permanente para ampliar ainda mais o alcance e qualidade do trabalho;
- "Laboratório de Leitura e Produção Textual" produz o Jornal Universitário do Pampa, um site de escrita colaborativa e experimental que traz principalmente material de estudantes da Universidade, ainda que aberto ao público em geral, além de eventuais oficinas de formação e publicações impressas com conteúdo cultural;
- "Núcleo de Línguas Adicionais" tem um intenso fluxo de pessoas da comunidade local matriculadas, proporcionando ensino de línguas adicionais sem custos;
- "Feira de Ciências" reúne estudantes de escolas diversas, incluindo outros municípios próximos;
- há ainda os cursos de formação direcionados à professores da rede pública de Ensino, como o "Programa de Robótica na Educação Básica", e
- atividades abertas à visitação, como o projeto de Cinema comentado do curso de Letras, que prioriza projeção de conteúdo audiovisual em contexto educacional, no qual a OCA participou com o acompanhamento de adaptações no layout do espaço físico e oferta de transporte.

# **COMUNICAÇÃO SOCIAL**

Pode-se citar as seguintes atividades realizadas em 2016:

• Site institucional (página do campus) — ferramenta importante para comunicação com a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Nela são colocadas notícias, avisos, informes e toda informação pertinente ao âmbito do público do campus. A página é atualizada mediante chamado aberto para o STIC do Campus.

- TV Corredor as atividades desenvolvidas no Campus são divulgadas através de televisores fixados nas portarias, secretaria acadêmica, entre outros, onde há maior circulação de pessoas. A TV corredor está sob a coordenação do NuDE-ECA, além do apoio do STIC do Campus.
- Página do Campus Bagé no Facebook por meio da rede social são divulgadas as atividades acadêmicas e sociais, eventos, avisos e demais informes de interesse ao público. As dúvidas relacionadas ao Campus que chegam por mensagem no Facebook são respondidas e/ou encaminhadas para o setor responsável pela Relações Públicas do Campus e a página é administrada pela mesma profissional juntamente com servidor do STIC do Campus.
- Uso do e-mail (listas de docentes, discentes e técnicos) ferramenta fundamental, pois seu uso constitui o contato formal com instituições e agentes externos, além da composição dos grupos de contatos internos, entre técnicos-administrativos em educação, alunos e professores, seja para informar sobre eventos, notícias específicas, seja para organizar equipes de trabalho e gerenciar comissões ou projetos, refletindo indiretamente no contato com a comunidade externa.
- Direcionamento de pautas jornalísticas a Relações Públicas do Campus ficou responsável pela captação de pautas jornalísticas para posterior informe e solicitação de notícia para a Assessoria de Comunicação da Social da Reitoria. Após recebimento do link da matéria, a mesma é encaminhada para o solicitante.
- Acompanhamento das colações de grau em gabinete do campus por delegação da Reitoria, as colações em gabinete passaram a acontecer no campus e presididas pelo Diretor.
- Organização e execução das colações de grau interna e externa do Campus Bagé acompanhamento dos processos de colação de grau dos formandos do campus (organização do local, ensaio dos formandos, agendamento de matérias e mão de obra, desempenho de mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo).
- Planejamento, organização e execução dos eventos promovidos pela Direção, setores e/ou cursos do campus organização do local, divulgação, mestre de cerimônias, redação dos roteiros de protocolo, decoração, organização de material para eventos, etc.
  - o Aniversário 10 Anos das atividades letivas do Campus Bagé;
  - o Jantar Comemorativo aos 10 Anos;
  - o Colação de Grau Interna e Externa 2016/1 do Campus Bagé;
  - o Debates 1 e 2 para eleição da equipe diretiva do Campus;
  - Eventos promovidos pelos cursos do Campus Bagé (ex: 22º Encontro da ASPHE, I Fórum de Nutrição, Engenharia e Tecnologia de Alimentos).
- É importante ressaltar que o acompanhamento de notícias e a intensificação da divulgação das atividades do campus frente à comunidade acadêmica e externa será mais intenso quando o quadro de servidores da unidade contar com a presença de um profissional de jornalismo, somando às atividades de comunicação e eventos já realizadas pela relações públicas.

## **ESTRUTURA**

### Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de servidores docentes por nível.

Nível	2014	2015	2016
Auxiliar	09	05	02
Assistente	31	34	28
Adjunto	95	81	97
Associado	11	07	25
Titular	0	0	0
Substituto	06	05	10
Temporário	-	-	0
TOTAL	146	132	162

Fonte: Dados 2016 relatório 8925 do GURI emitido em 10/01/2017.

Quadro 2 - Número de servidores técnico – administrativos em educação por cargo e qualificação mais alta

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador			02	01	
Analista de TI			02		
Assistente em Administração	08	07	05	01	
Assistente Social				02	
Bibliotecário - Documentalista			02		
Engenheiro / Área			01	01	
Músico			01	01	
Pedagogo				01	
Psicólogo				01	
Relações Públicas				01	
Secretário Executivo			01		
Técnico de Tecnologia da Informação	01	03			
Técnico em Assuntos Educacionais			01	01	
Técnico em Audiovisual	01				

Técnico em Eletroeletrônica		01	01		
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório / Área	02	08	04	08	02

Fonte: Dados 2016 relatório 8924 do GURI emitido em 10/01/2017

Quadro 3 - Evolução do número de servidores técnico - administrativos em educação na Unidade

Sator	N° de Servidores		
Setor	2014	2015	2016
Secretaria da Direção	1	1	1
Coordenação	) Acadêmica	'	
Biblioteca	4	6	6
Secretaria Acadêmica	8	7	8
NuDE	6	7	6
Laboratórios	20*	34*	35*
Coordenação A	Administrativa		
Secretaria Administrativa	5	2	2
Infraestrutura	1	-	-
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	2	6	6
Setor de Compras e Patrimônio	2	-	-
Setor de Pessoal	1	-	-
Setor de Orçamento e Finanças	2	-	-
Setor de Compras, Finanças e Orçamento **	-	4	4
Setor de Frota, Infraestrutura, Patrimônio e Pessoal **	-	4	4
Total	13	16	16

<sup>\*</sup>Existe uma técnica de laboratório/química em processo de acompanhamento de cônjuge, lotada no Campus que não está contabilizada neste quantitativo. \*\* Organização conforme organograma aprovado pelo Conselho de Campus em 08/08/2014.

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

#### Análise crítica:

A equipe diretiva do Campus Bagé tomou posse em fevereiro de 2013 tendo como um dos principais objetivos de trabalho a readequação de todos os setores administrativos do Campus. A maior dificuldade encontrada nesta ação é alinhar as atribuições dos técnicos que trabalham no Campus com as demandas institucionais externas (Reitoria e Pró-Reitorias) que variam significativamente durante o ano. Ressalta-se que houve o ingresso de alguns servidores no Campus durante o ano de 2014 e 2015. Pode-se citar como exemplo, a biblioteca, STIC e laboratórios que permitiu a ampliação do atendimento.

O Campus Bagé possui quadro de servidores técnico-administrativos em educação com uma boa diversidade de perfis de formação, contudo, alguns perfis ainda são necessários e já foram solicitados à PROGESP. Em função do número de vagas disponibilizadas pela PROGESP (84), a demanda dos perfis foi discutida juntamente à comunidade acadêmica e aprovada pelo Conselho de Campus: 05 Administradores, 01 Analista de TI, 21 Assistentes em Administração, 02 Assistentes Sociais, 02 Bibliotecárias, 01 Engenheiro de Alimentos, 01 Engenheiro Civil, 01 Engenheiro Químico, 01 Interprete de Sinais, 02 Músicos, 01 Pedagogo, 01 Psicólogo, 01 Químico, 01 Secretário Executivo, 02 Técnicos em Assuntos Educacionais, 04 Técnicos em Eletroeletrônica, 01 Técnico de Laboratório/automação, 05 Técnico de Laboratório/biologia, 04 Técnico de Laboratório /física, 01 Técnico de Laboratório /agroindústria, 02 Técnico de Laboratório /mecânica, 14 Técnico de Laboratório /química, 02 Técnico em audiovisual, 01 Técnico contabilidade, 01 Técnico Edificações, 01 Técnico Segurança do trabalho, 05 Técnico de TI. O perfil de Técnico Desportivo foi incluído por ser uma demandas oriunda da PRAEC.

Em questão de quantitativo, apesar da ampliação do número de servidores, ainda há setores com carências de pessoal para atender as demandas institucionais que vem crescendo e o atendimento pleno aos alunos nos três turnos.

Ouadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor

	N°	Nº de Funcionários			
Setor	2014	2015	2016		
Limpeza	21	24	17		
Vigilância	10	10	10		
Portaria	09	09	03		
Serviços Gerais	-	-	-		
Motoristas	02	02	02		
Manutenção Predial	06	06	04		
Total	48	51	36		

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

#### Análise crítica:

Desde 2013, como medida da equipe diretiva para melhoria da fiscalização, os fiscais de contratos foram distribuídos entre os servidores da Coordenação Administrativa. Destaca-se que, anteriormente, todos os contratos eram fiscalizados por um servidor apenas. Esta ação teve efeitos e segue sendo aplicada.

O Campus Bagé sem atuou de forma a ter o menor impacto possível no orçamento da UNIPAMPA, tendo um número reduzido de postos em relação à área e ao número de funcionários terceirizados. Em função do corte drástico no orçamento de 2016 foram demitidos 15 funcionário terceirizados, tal situação teve um grande impacto negativo nos serviços prestados no Campus.

### Infraestrutura

Quadro 5 - Espaço físico do campus – Imóveis próprios

	Área (m²)			
Tipo	2014	2015	2016	
Terreno	300.000	300.000	300.000	
Área Construída	26.382,21	26.622,21	26.622,21	

Fonte: PROPLAN

Considerando os blocos 1 a 5, restaurante universitário e carboquímica..

Quadro 6 - Espaço físico do campus – imóveis cedidos/alugados

	Nº de imóveis			Áre	a total	(m²)
Tipo	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Sala	0	0	0	0	0	0
Prédio	0	0	0	-	0	0
Outros (especificar)	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

Quadro 7 - Utilização dos espaços físicos da Unidade

Time	Quantidade de ambiente			
Tipo	2014	2015	2016	
Salas de aula	46	45	45	
Laboratórios	46	47	48	
Biblioteca	1	1	1	
Sala de Professores	14	14	14	
Sala de Reuniões	1	1	1	
Sala apoio pedagógico	3	3	3	
Sala Secretaria Acadêmica	2	2	1	
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1	
Auditório	1	1	1	
Restaurantes Universitários	2	2	2	
Diretórios Acadêmicos/Empresa Jr.	2	2	2	
Complexo da Carboquimica	0	1	1	
Associação Atlética	0	1	1	

Fonte: Coordenação Administrativa do Campus Bagé

#### Análise crítica:

Os espaços físicos são utilizados em sua ampla maioria nos três turnos de funcionamento, incluindo os sábados. Somente com a conclusão dos blocos 3 e 5 será possível que as atividades acadêmicas e administrativas sejam atendidas em sua plenitude, uma vez que atualmente muitos espaços estão sendo ocupados em caráter provisório.

As obras da casa do estudante e do Planetário foram interrompidas em função do corte orçamentário. Com recursos de doações da comunidade foi instalada a cúpula no Planetário.

#### **Bibliotecas**

Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico

T.	Nº de exemplares			
Item	2014	2015	2016	
Título de livros	6366	6980	7220	
Exemplares de livros	30584	31384	31624	
Títulos de Periódicos Nacionais	165	177	177	
Títulos de Periódicos Estrangeiros	51	51	51	
Empréstimos de Livros/Ano	36574	36945	15705	
Reservas de Livros	1032	1515	1076	
Assinaturas de Jornais	0	0	0	
Assinaturas de Revistas	0	0	0	
Monografias	150	165	250	
Teses e Dissertações	26	37	130	
TOTAL	74948	77254	56233	

Fonte: SIE

#### Análise crítica:

O acervo da biblioteca do Campus Bagé atende aos requisitos do MEC quanto ao número de exemplares e bibliografia. Quanto à aquisição de novos títulos foi realizado em 2015 um processo de compras. Contudo, por questões orçamentárias as solicitações ainda não foram efetivadas.

Quanto ao quadro de pessoal, o setor conta com 4 (quatro) assistentes em administração e 2 (duas) bibliotecárias tendo seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 8 às 22 horas ininterruptamente. No entanto, tendo em vista o contingenciamento dos recursos, o que afetou significativamente os serviços de portaria, vigilância e manutenção, o setor não conta mais com um porteiro. Em vista disso, o horário de funcionamento foi alterado, já que os servidores tem que verificar o livro antes de sua saída do setor.

No que se refere à Comissão Local de Biblioteca, a mesma precisa ser mais atuante, o que depende em grande parte da atuação da Coordenação Acadêmica. A Comissão Local de Biblioteca é de fundamental importância, pois participa ativamente nas políticas locais de funcionamento do setor.

Quanto aos empréstimos de livros, observa-se uma redução significativa. Contudo, houve crescimento no registro de monografias e dissertações evidenciando o crescimento do número de formando e a consolidação dos programas de Pós-Graduação existentes no Campus.

### Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

Sala	Nome atual do laboratório	Serviços/produtos (*)
1101	Efluentes	Lab. de ensino de graduação  - Atualmente o laboratório atende aos cursos de Engenharia nas áreas de Cálculo de Reatores, Biocombustíveis, Tratamento de Águas e Efluentes, Caracterização de Materiais, entre outras. São realizadas aulas, TCCs e pesquisas de graduação e pós-graduação.
1102	Nanoestruturados 1	Laboratório de Pesquisa  - Espaço destinado a pesquisa, tanto para instalação de equipamentos de caracterização quanto preparação de amostras, medidas de microscopia de força atômica e raios-x, uso de equipamentos como: Potenciostatos, Magnetômetros (AGM e Kerr) e Espectrômetro de Fluorescência de raios-X e no espaço para preparação de amostras com estufas, balança analítica, agitador, ultrasom, banho-maria, muflas e capelas.
1103	Química	Lab. de ensino de graduação  - O laboratório 1103 destina-se a aulas teórico- experimentais de Análise Instrumental e Química Analítica Instrumental para os cursos de graduação, Licenciatura em química, Engenharia Química e Engenharia de Alimentos Discentes do Curso de licenciatura em química desenvolvem seus trabalhos de TCC no referido local. São também desenvolvidas atividades de pesquisa.
1104	Energias Renováveis	Lab. de ensino de graduação  - Ensaios eletroquímicos, incluindo células de hidrogênio,

		T 1
		- Tratamentos de superfície (anodização, cromagem,
		etc.),
		- Análise de materiais em relação à sua proteção
		contra a corrosão,
		- Avaliação de propriedades mecânicas de materiais,
		- Ensaios de hidráulicos e de fluxo,
		- Recobrimentos de filmes finos para preparação de
		amostras de microscopia,
		Lab. de ensino de graduação
		Nacta anno a se ministra das as culas méticas das
1105	Eletro lab	- Neste espaço são ministradas as aulas práticas das
		disciplinas de Máquinas Elétricas, Laboratório de
		Máquinas Elétricas, Sistemas Elétricos de Potência e Eletro-eletrônica Geral.
		Laboratório de Pesquisa
		Tuisia 2 signatifica.
1100	E	-Iniciação científica;
1106	Espectroscopia	- Uso de equipamentos como: Espectrometros Raman, Fotoluminescência, Eletroluminescência e
		Infravermelho.
		- preparação de amostras.
		Lab. de ensino de graduação.
		Esta comoca tom mon finalidada atandan as culos
		- Este espaço tem por finalidade atender as aulas
1109	Análise Sensorial	práticas do curso bem como os projetos de pesquisa e extensão realizados pelos docentes, discentes e
1109	Allanse Sensorial	técnicos. Eventualmente os laboratórios também
		atendem demandas do IFSUL e da Embrapa
		Pecuária Sul em projetos de pesquisas desenvolvidos
		em parceria.
		Lab. de ensino de graduação
		Lab. de ensiño de graduação
		-O LAB DE TPPOA, pode analisar leite (físico-
		químico e contaminantes), carnes (qualidade e vida
		de prateleira). Em frigoríficos pode-se avaliar
		qualidade da carne, resfriamento e congelação,
1110	Tecnologia de Processos de produtos de	processos e tecnologia. É importante destacar que
1110	origem animal	nesse espaço estão alocados equipamentos
		relacionados ao componente curricular de
		Bioengenharia I (BOD) espectrofotômetro,
		biorreator didático. Sendo assim, são desenvolvidas
		aulas práticas desse componente curricular no
		referido espaço.
		Lab. de ensino de graduação
		Lao. de chismo de graduação
		- O laboratório presta serviço à comunidade
1111	Engenharia Química	acadêmica interna nas atividades de ensino a partir
1111	Engemana Quimica	da execução de aulas práticas das disciplinas de
		Fenômenos de Transporte, Laboratório de
		Engenharia Química, Tratamento de Efluentes,
		Engennaria Quinnea, Tratamento de Endentes,

		Cálculo de Reatores, Instrumentação de Processos,
		Controle de Processos, Mecânica dos Fluídos
		Aplicada e Aplicações Industriais do Calor. Também
		presta serviço nas atividades de pesquisa em nível de
		graduação e mestrado.
		Com relação à comunidade universitária externa, o
		laboratório prestou serviço à UERGS no ano de
		2014.
		Lab. de ensino de graduação
		-Destacam-se os processos de usinagem, soldagem,
		conformação mecânica;
		- atividades didático-pedagógicas, como a produção
		de fenômenos e confirmação de metodologias,
		procedimentos, definições e características dos
		diversos conteúdos abordados pelos componentes
		curriculares, seja através da visualização de
1112 Processos de Fabricação	Processos de Febricação	máquinas, ferramentas e componentes, ou da
	realização de ensaios e testes e atividades práticas.	
		- auxilia também os demais laboratórios através da
		produção de componentes, bem como da
		manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e
		professores de diversos cursos que utilizam seu
		espaço para fabricação, alteração, construção de
		mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de
		auxiliar o campus em diversos momentos na
		manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
		Lab. de ensino de graduação
		- práticas e ensaios de tração, compressão, flexão,
		impacto, embutimento, entre outros para avaliação
		das propriedades dos materiais a serem utilizados na
1112	Metrologia e Manutenção	indústria.
1113		- recriação, de forma didática, um ambiente muito
		similar ao encontrado nas grandes empresas. Neste laboratório são desenvolvidas aulas práticas e
		teórico-práticas da disciplina de Automação de
		Processos Industriais, envolvendo montagens, testes,
		medições e avaliações de dispositivos, equipamentos
		e sistemas de uso industrial.
		Lab. de ensino de graduação
		Zac. de enomo de gradanção
		-Destacam-se os processos de usinagem, soldagem,
		conformação mecânica;
		- atividades didático-pedagógicas, como a produção
1114	Processos de Fabricação	de fenômenos e confirmação de metodologias,
	3	procedimentos, definições e características dos
		diversos conteúdos abordados pelos componentes
		curriculares, seja através da visualização de
		máquinas, ferramentas e componentes, ou da
		realização de ensaios e testes e atividades práticas.
<u> </u>	L	a, and a second of the second

		- auxilia também os demais laboratórios através da
		produção de componentes, bem como da
		manutenção dos seus equipamentos, atende alunos e
		professores de diversos cursos que utilizam seu
		espaço para fabricação, alteração, construção de
		mesas, bancadas, protótipos, maquetes, além de
		auxiliar o campus em diversos momentos na
		manutenção de móveis, classes, carrinhos, etc.
		Laboratório de Pesquisa
		Eurostatorio de l'esquisa
		- Previsão numérica da velocidade do vento em
		Cerro Chato com modelo WRF;
1001	W 11	·
1201	Modelagem e Simulação Computacional	- Levantamento topográfico;
		- Cursos para a comunidade interna e externa:
		Desenho Auxiliado por Computador (CAD),
		Sensoriamento Remoto e Sistemas de Informações
		Geográficas (SIG).
		Atividades de formação de professores em diversas
		áreas do conhecimento. Atualmente, o espaço tem
	Interdisciplinar de Formação de Educadores -	sido utilizado por docentes com propostas
1204	LIFE	metodológicas diferenciadas no processo de ensino e
		aprendizagem. É importante destacar que os cursos
		de Mestrado <i>stricto senso</i> também utilizam o espaço.
		Lab. de ensino de graduação
		- O laboratório é destinado a aulas dos componentes
		curriculares de Instrumentação para o Ensino de
		Física e Estágios. Nesse espaço também são
		armazenados experimentos didáticos elaborados por
1207	Instrumentação Ensino de Física	discentes e docentes da Licenciatura em Física.
1207	mstamentação Ensiño de Fisica	Além disso, é utilizada para o desenvolvimento de
		ações do Programa Institucional de Bolsa de
		Iniciação à Docência PIBID-Física e dos projetos
		Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da
		Campanha, Centro de divulgação de ciências e
		tecnologias da região da campanha (CDC&TeC) e
		Detecção direta de raios X utilizando APDs.
		Lab. de ensino de graduação
		Lav. de chishio de graduação
		destinado nomo oulos meticas de Labarretti.
		- destinado para aulas práticas de Laboratório de
		Física I de todos os cursos que possuem esse
		componente curricular previsto nos seus PPC's -
		Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng.
1302	Física 1	da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng.
		Química e Eng. de Alimentos.
		No local são armazenados alguns equipamentos que
		são utilizados nas aulas práticas (Cronômetro digital
		microcontrolado, Conjunto software e interface de
		aquisição de dados da Marca Pasco e Cidepe,
		I
		Conjunto trilho de ar linear para estudo do MRU,

		MRUV, colisões elásticas e inelásticas, Sensor de
		largada, Conjunto para queda de corpos, Paquímetro,
		Micrômetro, Balança digital, Conjunto para estudo
		didático de movimentos dinâmicos do princípio
		Bernoulli, Conjunto para estudo didático da
		conservação de energia).
		Lab. de ensino de graduação
1303	Física 2 e 3	<ul> <li>destinado para aulas práticas de Laboratório de Física II, de todos os cursos que possuem esse componente curricular previsto nos seus PPC's - Laboratório de Física III para Licenciatura em Física, Eng. da Computação, Eng. da Produção, Eng. de Energias Renováveis, Eng. Química e Eng. de Alimentos.</li> <li>Também são ministradas as disciplinas de laboratório de Física IV, laboratório de Física Moderna e algumas aulas de Eletrônica que são oferecidas ao curso de Licenciatura em Física. – armazenamento de alguns equipamentos que são utilizados nas aulas práticas das referidas disciplinas (Conjunto balanço magnético, Conjunto painel de associação, Gerador de funções, Galvanômetro Trapezoidal, Voltímetro Trapezoidal, Amperímetro Trapezoidal, Minifonte de Alimentação Saída</li> </ul>
		Fixa/Variável 5Vcc-500mA, Fonte de Alimentação Digital de CC (variável)/AC (fixa), Fonte de Alimentação Digital de 0 a 30V DC, Multímetro digital, Osciloscópio, Conjunto para superfícies equipotenciais, Protoboard, Chave inversora, etc).  Lab. de ensino de graduação
		Zuo. de enomo de gradauquo
		- atende as disciplinas de Introdução a Microbiologia
1304	Microbiologia e Toxicologia de Alimentos	de Alimentos,
		Microbiologia de Alimentos, Higiene e Legislação
		de Alimentos, Toxicologia de Alimentos, além das
		atividades de pesquisa e extensão.
		Lab. de ensino de graduação  - atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e
1305	Tecnologias Educacionais	tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física.  - Os trabalhos em desenvolvimento no laboratório incluem protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior.  - realização de atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de Mestrado. No referido espaço ocorrem também aulas

		do componente curricular de estágio para o curso de
		Licenciatura em Química.
		Lab. de ensino de graduação
1306	Ergonomia e Segurança Ind.	- criação de um ambiente pedagógico estratégico para o curso, oportunizando através da sua infraestrutura, várias ferramentas ou instrumentos de medição que podem contribuir de forma prática para que os discentes avaliem um ambiente fabril e utilizem as técnicas de prevenção aprendidas nas disciplinas de Ergonomia I, Ergonomia II e Segurança Industrial para minimizar ou sanar os problemas laborais existentes nos ambientes de produção das fábricas ou empresas.
		Lab. de ensino de graduação
2101	Química 1	- este espaço é utilizado para as aulas práticas de Química Geral Experimental para os cursos de Engenharia e Licenciatura do Campus. Além disso, as aulas de didáticas de estágio supervisionado I, II, III e IV, orientação de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, TCC I e II, PIBID.
		Lab. de ensino de graduação
2102 Química 2	Química 2	- O laboratório também é utilizado para aulas experimentais em vários cursos, tais como: Engenharia Química, Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação e Licenciatura em Química. Isso se faz necessário, pois o mesmo comporta de forma precária turmas de 25 alunos. Sendo assim, em turmas de 50 alunos, as mesmas são divididas em duas turmas de 25 cada.
2103	Astronomia (Planetário)	<ul> <li>visita de escolas, tendo em vista que o espaço dispõe de um planetário móvel.</li> <li>As disciplinas de Fundamentos de Astronomia e Ensino de Astronomia, Astronomia na Educação Básica, tem carga horária prática onde o uso deste laboratório é necessário.</li> </ul>
		Lab. de ensino de graduação
2105	Biocombustíveis	- atende a comunidade acadêmica nas disciplinas de Máquinas de Fluxo, Tecnologia de Biocombustíveis, Tecnologia de Energia Hidráulica, Projeto integrado, execução e orientação de TCC's.
2106	Olivais	Em fase de implantação
2107		Lab. de ensino de graduação
2107	Eng. Química	

		- O laboratório é multipropósito e pode atender a
		comunidade acadêmica (graduação e pós-graduação)
		em experimentos nas áreas de fenômenos de
		transporte, operações unitárias, ciência dos materiais
		e simulação computacional.
		Lab. de ensino de graduação
		- Neste espaço são ministradas as aulas práticas das
2204	Energias Renováveis	disciplinas de Eletricidade Aplicada, Sistemas
		Digitais Aplicados, Circuitos Elétricos I e II,
		Eletrônica de Potência, Introdução a Eletrônica,
		Eletrônica Digital.
		Lab. de pesquisa/pós-graduação
		O grupo de pesquisa GREAT recebe financiamento
		externo para execução das atividades previstas
		dentro do escopo do Projeto IGUAL
	GREAT - Grupo de Engenharia da	(www.igualproject.org). O financiamento tinha
2301	Informação Aplicada e Tecnologias	como pré-requisito a existência de um espaço físico
	Educacionais	para a montagem da estrutura de pesquisa.
		Atualmente, como o projeto foi finalizado, a
		proposta que o espaço fique destinado ao Programa
		de Mestrado em Computação Aplicada a
		Agropecuária, caso a proposta seja aprovada pela
		CAPES.
		Lab. de ensino de graduação
		- atividades que envolvem demonstração de uso de
		diversas ferramentas de software pelo professor e
2206	Delay Assaire Gires and Oscarionia	exercícios práticos dos discentes em desktops
2306	Redes, Arquitetura e Sistemas Operacionais	(individuais ou em duplas).
		- demonstrações e práticas com equipamentos de
		interconexão, com e sem fio, usando como apoio as
		mesas que funcionarão como bancadas de apoio
		entre as mesas com os desktops.
		Lab. de ensino de graduação
2200	g., B.,	
2308	Sistemas Digitais e de Embarcados	- atividades que envolvem desenvolvimento e
		práticas de programação.
		Lab. de ensino de graduação/pós-graduação
		5
		- Desenvolvimento de atividades computacionais,
		incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino,
		além de aulas teórico-práticas. Recentemente o
2309	Informática	laboratório foi preparado para instalação de várias
		máquinas MAC e com mesas em L. O laboratório
		será utilizado também para o programa de Mestrado
		em Computação Aplicada a Agropecuária, caso a
		proposta seja aprovada pela CAPES.
2311	Programação	Lab. de ensino de graduação
2311	riogramação	Lau. de chshio de graddação

		- atividades que envolvem desenvolvimento e práticas de programação.
2403	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação  - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2405	Desenho Técnico I	Lab. de ensino de graduação  - Atividades específicas da disciplina que utilizam a tecnologia e os equipamentos (pranchetas) desenvolvendo tarefas e projetos variados. Desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão. São realizados com os equipamentos próprios do laboratório.
2407	Técnicas Educacionais	Lab. de Pesquisa  - atividades de pesquisa e desenvolvimento de tecnologias de instrumentação eletrônica e tecnologias da comunicação e informação aplicadas ao ensino de química e física.  - desenvolvimento de protótipos de equipamentos de medida e aquisição de dados, softwares e atividades experimentais aplicadas ao ensino médio e superior.  - realizadas atividades de orientação e desenvolvimento de projetos de dissertação de mestrado.
2408	Desenho Técnico 2	Lab. de ensino de graduação  - desenvolvimento de atividades de monitoria, projetos de ensino e extensão, são realizados com os equipamentos próprios do laboratório entre eles o scanner 3D e a impressora 3D.  - realiza-se parceria com o Programa de Mestrado Multi-Campi em Engenharia, pois os equipamentos servem de apoio para pesquisas deste programa de pós-graduação.
2411	Informática	Lab. de ensino de graduação  - Desenvolvimento de atividades computacionais, incluindo projetos de extensão, pesquisa e ensino, além de aulas teórico-práticas.
4113	Música	Laboratório de Práticas Musicais (ensino e extensão):  - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de

4202 Laboratório de Práti 4203 Música Laboratório de Produc		conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de percussão e aulas de práticas de ensino.  Lab. de Pesquisa e Extensão  -atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço.  -analise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.  Lab. de ensino de graduação (*)  - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.  Lab. de ensino de graduação
4203 Música		Lab. de Pesquisa e Extensão  -atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço.  -analise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.  Lab. de ensino de graduação (*)  - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.
4203 Música		-atividades de ensino no curso de Letras, sobretudo com relação às disciplinas de Estágio e prática de ensino, que necessitam de material permanente em sala como projetor, mesa redonda grande, cadeiras sem braço.  -analise de materiais didáticos digitais e impressos, e demais equipamentos e materiais.  Lab. de ensino de graduação (*)  - Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.
Laboratório de Produc	1	<ul> <li>Aulas práticas coletivas, ensaios e formação de conjuntos instrumentais; práticas de instrumentos de instrumentos de cordas, piano e sopro e aulas de práticas de ensino.</li> </ul>
Laboratório de Produc		Lab. de ensino de graduação
4204 A Didático	•	<ul> <li>Realizam-se neste espaço encontros de orientação dos alunos para a produção de materiais didáticos a serem.</li> <li>utilização da sala também para trabalhar na elaboração dos materiais didáticos. O espaço também é ocupado pelo grupo de estudos Fronteira e Linguagem no Espaço Platino (FLEP)</li> </ul>
4204 B Sala do Observatório d	e Aprendizagem	Lab. de ensino de graduação  -Desenvolvem-se neste espaço os cursos de línguas adicionais - inglês e espanhol, para a comunidade externa que se beneficia dos cursos de extensão promovidos pelo projeto.
4205 Laboratório de Soi	m e Imagem	Nesse Laboratório são desenvolvidos projetos de Extensão e atividades de graduação dos cursos de Letras
4211 Informática/Ensino	de Línguas	Esta sendo organizado seu uso, prevendo aulas de pesquisa diretamente na sala.
4305 LABEG - Mat	emática	Lab. de ensino de graduação  - Apoio computacional aos discentes e docentes;
4306 LABMM - Ma	temática	Lab. de ensino de graduação  - apoio a projetos de pesquisa; -produção de vídeo aulas; -capacitação de bolsistas; - oficinas cartográficas; -seminários de matemática.
4308 LEMA - Mate	emática	Lab. de ensino de graduação -utilização do laboratório como forma de dinamizar

		aulas e proporcionar aos seus alunos o contato com uma matemática diferente da escolar; - desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão;
4311	Matemática Computacional	Lab. de ensino de graduação  - Desenvolvimento de atividades teórico-práticas ligadas a Licenciatura de Matemática, assim como os demais cursos do Campus no qual os professores também atuam.  - Utilização de softwares específicos relacionados com disciplinas ministradas.

## ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

Quadro 9 - Evolução dos cursos de graduação

Curso	Vag	Vagas ofertadas (SISU)		Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	50	50	50	12	15	10	50	50	50	1	3	4
Engenharia de Energia	0	0	50	0	0	25	0	0	50	0	0	115*
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	50	65	0	11	20	0	50	58	0	9	5	0
Engenharia de Computação	50	60	50	20	10	10	50	60	50	7	11	9
Engenharia Química	50	51	50	22	10	5	50	51	50	14	6	8
Engenharia de Produção	50	50	50	5	-	12	50	50	50	13	-	10
Licenciatura em Física	50	66	50	13	10	15	39	40	50	3	2	1
Licenciatura em Matemática	50	65	50	30	30	14	50	65	50	10	12	4
Licenciatura em Química	50	50	50	17	10	5	44	36	50	2	3	4
Letras Português	50	50	50	7	10	5	50	50	50	13	17	9
Letras Português (habilitação antiga)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras Português/ Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras Português/Inglês	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras Línguas Adicionais	50	50	50	7	2	5	50	44	50	9	-	3
Música	25	25	25	10	7	4	23	25	20	2	1	2
Total	525	582	525	154	124	110	506	529	520	83	60	169

Fonte: Relatório 1942 Sistema GURI - \* Total calculado com base na migração curricular em razão da alteração de nome e PPC do curso de Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente (em extinção) – 103 discente migraram e 12 são ingressantes de outros processos.

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2016)

Nome do Docente		em sala de aula em curso de en graduação		Carga horaria em sala de aula em curso de pós- graduação (stricto sensu)		Carga horaria em sala de aula em curso de pós- graduação (lato sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		horária idades e tos de nsão
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016
Adriana Bozzetto	150	120							6	12
Adriano de Souza	225	150								
Alessandro de Carvalho Bica	157,5	127,5	120	90			24	24	24	24
Alexandre Denes Arruda	150	210								
Alexandre Ferreira Gálio	150	285					36	36		
Alexandre Machado Takahama	210	225								
Alexandro Gularte Schafer	180	180							12	12
Allan Seeber	180	180								
Amélia Rota Borges de Bastos	120	120		30					24	24
Ana Paula Lüdtke Ferreira	120	150								
Ana Paula Manera	355	316,8					30	30	6	6
Ana Rosa Costa Muniz	150	120					72	48		
Anderson Luiz Jeske Bihain	210	180					6	6		
André Daniel Paixão	240	120								
André Gündel	150	150					120	120		
André Müller Reck	150	210								
André Ricardo Felkl de Almeida	180	180								
Andressa Carolina Jacques	50,2						12	12	6	6
Arlei Prestes Tonel	180	150					96	48	6	6
Bruna Roman Nunes		210								
Bruno Milheira Ângelo	180	270							33	27

Bruno Silveira Neves	180	120								
Caio Marcello Recart da Silveira	150	180							30	30
Camila Brito Collares da Silva		105								
Carla Betariz da Luz Peralta	255	230								
Carla Eugênia Lopardo	255	360					24	24	24	24
Carla Judite Kipper	210	150					12	6	6	6
Carlos Guilherme da Costa Neves	330	165								
Carlos Michel Betemps	120	-								
Caroline Costa Moraes	150	40,6					30	30	6	6
Catarina Motta de Moura	135	210					58	43	12	12
César Antônio Mantovani	210	216								
Clara Zeni Camargo Dornelles	180	217,5	45	90					24	24
Claudete da Silva Lima Martins	255	187,5			30	30	24	4	8	24
Cláudia Laus Ângelo	270	240							51	44
Cláudia Wollmann Carvalho	165	180					12	12		
Cláudio Sonáglio Albano	150	252								
Cristiano Correa Ferreira	180	150					60	48	24	24
Cristiano Peres Oliveira	330	315					25	25		
Cristina Cardoso	270	135								
Cristine Machado Schwanke	120	225							30	30
Débora Simone Figueredo Gay	240	165								
Denice Aparecida Fontana Nisxota Menegais	180	120					60	60		
Diana Paula Salomão de Freitas	195	195	30		30	30				
Douglas Mayer Bento	225	187,5								
Dulce Mari da Silva Voss	120	120			60	30	60	60		
Edson Abel dosa Santos Chiaramonte	210	120					12			
Edson Massayuki Kakuno	150	120					12	12	12	12
Eduardo Ceretta Moreira	150	150					144	144		

Eduardo de Oliveira Dutra	172,5	135				96	64		
Elaine Martha Daenecke	150	120						35	42
Elenilson Freitas Alves	210	165						18	30
Elisabete de Ávila da Silva	120	150							
Elisângela Dias Pereira	180	210				18	18		
Érico Marcelo Hoff do Amaral	120	120						24	12
Estevãn Martins de Oliveira	150	180							
Everson Jonatha Gomes da Silva	150	120				6	6		
Fabiana Giovani	142,5	120	45			40			
Fábio Luis Livi Ramos	180	120				48	16		
Fábio Luis Tomm	225	195							
Fernanda Germano Alves Gautério	165	30						6	6
Fernanda Gobbi de Boer Garbin		75							
Fernando Junges						24	12		
Fernando Luis Dias	180	150							
Flávio André Pavan	120	150	30			36	24		
Francieli Aparecida Vaz	90	120				18	18		
Francisco Ripoli Filho	120	60							
Gabriela Bohlmann Duarte	210	232,5							
Gabriela Silveira da Rosa		135		30		55	43	6	6
Gerson Alberto Leiria Nunes	105								
Gilnara da Costa Correa Oliveira	127,5	127,5			30	48	48	36	36
Guilherme Frederico Marranghello	180	60		75		24	24	48	48
Gustavo Marchesan	195	135							
Hélvio Rech	120	150							
Inajara Betariz Bröse Piotrowicz	165	125							
Isabel Cristina Ferreira Teixeira	180	135							
Isaphi Marlene Jardim Alvarez	195	202,5							

Ivonir Petrarca dos Santos	270	283							
Jeanne Letícia da Silva Marques	150	60							
Jocemar Biasi Parizzi	195	300				48	36		
José Daniel Telles dos Santos	240	270						48	48
Júlio Saraçol Domingues Júnior	150	150				24	8		
Kátia Vieira Morais	150	135							
Leandro Blass	195	120				24	24		
Leandro Hayato Ymai	165	180				96	48		
Leonardo Bidese de Pinho	390	240				24	16		
Leopoldo Rota de Oliveira	150	150						6	6
Louise Silva do Pinho	240	180							
Luana Zambiazzi dos Santos	180	240						24	24
Lúcia Helena Pereira Teixeira	195	165						44	48
Lúcia Maria Brito Correa	150	142,5							
Luciana Machado Rodrigues	150	165				40	17	12	8
Luciani Salcedo de Oliveira	135	180							
Luciano Moraes da Luz Brum		180							
Luciano Vieceli Taveira	120	195							
Lucielene Dornelles Mello (1)	-	-							
Luis Roberto Brudna Holzle	195	105							
Marcelo Luis Argente Torres	90	240							
Marcelo Romero de Moraes	255	270							
Marcelo Xavier Guterres	255	319						12	24
Márcia Maria Lucchese	180	60	30	60		12	12	28	30
Marcia Von Fruhauf Firme	120								
Marcílio Machado Morais	210	120				54	37		
Márcio Marques Martins	165	180	30	15					
Margarida Maria Rodrigues Negrão	180	120							

Maria Alejandra Liendo	165	180				46	6		
Maria Regina de Oliveira Casartelli	225	210				24	24	6	2
Mariana de Mello Pereira	210	67,5							
Mariele Martini		240							
Marina Silva Gomes		180						24	12
Martin Cruz Rodrigues Paz	240	165				48	36	24	48
Matheus de Carvalho Leite	195	315						86	114
Maurício Nunes Macedo de Carvalho	195	167							
Mauro Sérgio Góes Negrão	150	120							
Milton Roberto Heinen	165	120							
Mirian Denise Kelm	202,5	210				12	12		
Miriane Lucas Azevedo	165	175				36	36	12	12
Moacir Lopes de Camargos	232,5		45			30			
Mônica Ferreira Cassana	150	225				60	60		
Nilo Eduardo Kehrwald Zimmermann	180	120				24	24		
Nivea Maria Barreto Nunes Oleques	135	240							
Paulo Fernando Marques Duarte Filho	120	132,4							
Paulo Henrique Guadagnini	105	105	60	75					
Pedro Castro Menezes Xavier de Mello e Silva	150	120							
Pedro Fernando Teixeira Dorneles	60	75	45			12	12	36	36
Rafael Kobata Kimura	150	150							
Rafael Rodrigues da Silva	60	150						8	12
Renata Hernandez Lindemann	120	180	60	45				6	6
Rodolfo Rodrigues	180	165				12			
Rodrigo Borges de Faveri	187,5	225						24	24
Rosana Cavalcanti Maia dos Santos	180	180						35	54
Sabrina Neves da Silva	210	195				68	52	18	10
Sandra Dutra Piovesan	150	165							

Sandro da Silva Camargo	300	270					24	24
Sara dos Santos Mota		195					60	72
Sérgio Meth	150	180			48	36		
Simone Silva Pìres de Assumpção	157,5	195					24	
Sonia Maria da Silva Junqueira	240	210			12	12	8	12
Taíse Simioni	172,5	165	45	90	30	30		
Tales Leandro Costa Martins	120	180			12	12		
Tânia Regina de Souza	210	180			36	14		
Thiago Santos da Silva		300						
Udo Eckard Sinks	180	150			12			
Valéria Terra Crexi	165	135			118	102	6	6
Valesca Brasil Irala	307,5	300	45	90	12	12	20	12
Valter Antônio Ferreira	150							
Vanderlei Eckardt	195	168						
Vanessa Scheeren	240	225						
Vania Elisabeth Barlette	180	225		30	12	12		
Vera Lúcia Cardoso Medeiros	165	225	45	135	12		30	36
Vera Lúcia Duarte Ferreira	150	150			12	12		
Verônica Santos do Amaral	195	270						
Victor Luiz Scherer Lutz	120	150						
Wladimir Hernandez Flores	150	150			30	30		
Zila Letícia Goulart Pereira Rego	202,5	187,5		45	24	24	6	12

Fonte: SIE e SIPPEE. (1) Situação relacionada com afastamento da servidora.

Quadro 11.1 – Distribuição da Carga horária por docente em regime especial (2016)

Nome do Docente		em sala de aula e graduação	Disciplinas	lecionadas	Carga horária em sala de aula em curso de Pós-graduação		Disciplinas Lecionadas		
	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	1/2016	2/2016	
Gabriela Rosa	165		Estágio supervisionado						
Amélia Rota Borges de Bastos					30		Educação inclusiva		
Maria Alejandra		165		Estágio Supervisionado					
Liendo		60		Polímeros					

Fonte: SIE

Quadro 12 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação

	Aluno	s Matric	ulados	Aluno	s Conclu	intes
Curso	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	100	110	110	9	4	1
Engenharia de Energia	0	0	143	0	0	1
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	158	162	14	3	6	8
Engenharia de Computação	172	195	195	7	11	17
Engenharia Química	219	255	256	7	15	20
Engenharia de Produção	247	239	221	15	12	22
Licenciatura em Física	89	86	87	2	4	3
Licenciatura em Matemática	135	158	116	13	16	13
Licenciatura em Química	103	102	110	2	9	9
Letras Português	70	103	118	0	0	8
Letras Português (habilitação antiga)	78	43	19	25	21	14
Letras Português/ Espanhol	35	23	14	5	8	4
Letras Português/Inglês	39	29	14	4	13	8
Letras Línguas Adicionais	74	82	96	0	0	5
Música	51	65	64	0	5	9
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	30	31	26	2	6	16
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	29	34	0	0	12
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	25	16	30	0	16	0
Total	1670	1743	1667	94	146	170

Fonte: Relatório 8484 sistema GURI

Quadro 13 - Discentes com Deficiência ou Mobilidade reduzida por curso (2016)

			Deficiên	cia	_	Mobilidade
Curso	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	Reduzida
Engenharia de Energia				1		
Engenharia de Computação	1	2		1		
Licenciatura em Letras –					1 (paralisia	
Línguas Adicionais					cerebral)	
Licenciatura em Matemática	1	1				
Licenciatura em Música		1				
Engenharia de Produção	1					
Licenciatura em Letras –						
Português e Literaturas da				1		
Língua Portuguesa						
Licenciatura em Letras –				1		
Português e Inglês				1		
Total						

Fonte: INTERFACE NiNA

Quadro 14 – Inserção dos alunos na Comunidade

Ano	Número de discentes em	Número de d Estágio não o	
	Estágio obrigatório	40h	20h

2014	309	309
2015	233	233
2016	274	61
Total	816	603

Fonte: COORDENAÇÃO ACADÊMICA

Quadro 15 - Evasão ou mobilidade por curso de graduação e pós-graduação

	Mobilidade <sup>1</sup>						Evasão								
Curso	Intra Campus			Extra Campus			Transferências <sup>2</sup>		A	bandon	103	Tra	ncamer	tos <sup>4</sup>	
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Engenharia de Alimentos	5	0	0	0	0	0	0	0	2	35	18	11	11	7	2
Engenharia de Energia	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	12	0	0	4
Engenharia de Energias Renováveis e Ambiente	4	0	0	1	1	0	1	1	0	31	24	6	31	8	1
Engenharia de Computação	2	0	0	0	0	0	0	0	0	24	30	19	24	6	1
Engenharia Química	0	0	0	2	1	1	2	7	0	15	15	13	15	6	10
Engenharia de Produção	0	0	0	2	0	1	2	0	0	32	25	21	32	10	6
Licenciatura em Física	4	0	0	0	0	0	0	0	0	32	23	16	31	5	2
Licenciatura em Matemática	4	0	0	1	0	1	0	1	0	41	26	37	41	12	7
Licenciatura em Química	3	0	0	3	0	0	0	0	0	29	20	13	29	6	2
Letras Português	1	0	0	0	0	0	0	0	0	18	25	15	17	5	5
Letras Português (habilitação antiga)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17	6	1	17	2	2
Letras Português/ Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9	3	1	9	1	0
Letras Português/Inglês	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0	2	1	0
Letras Línguas Adicionais	0			1	0	0	1	1	0	24	14	14	23	5	2
Música	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	6	5	0	3	2
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	3
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	0
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	0	0	0

-

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Situação em que o discente desloca-se para outro curso dentro ou fora da Unidade Universitária de referência, dentro da Unipampa.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Conforme Parecer CNE 769/69 "Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino".

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de "aluno regular" rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Total	25	0	0	10	2	4	6	10	2	319	246	184	284	79	49

Fonte: Relatório 8484 do Sistema Guri, relatório 1.1.6.20.10 do SIE

### **Análise Crítica:**

O Campus Bagé não preenche o quantitativo de vagas disponibilizadas no primeiro momento de matrícula dos alunos ingressantes. Somente nas etapas subsequentes, as chamadas orais, que ocorre o total preenchimento das vagas ofertadas.

Em relação à carga horária docente, no Campus Bagé verifica-se ainda a falta de normatização do cômputo da carga horária em trabalhos de conclusão de curso, bem como orientação de estágios supervisionados para os cursos de Engenharia e Licenciatura. Muitos cursos de Engenharia têm como carga horária do estágio supervisionado como sendo a carga horária do docente. Isso causa distorções nas cargas horárias dos docentes. O mesmo ocorre para alguns cursos de Licenciatura em relação aos trabalhos de Conclusão de Curso, onde se tem o professor regente da disciplina e o professor orientador do trabalho. Acreditamos que essa demanda devam ser encaminhadas e discutidas nos respectivos Fóruns de Licenciatura e Engenharia com a participação ativa da PROGRAD. Cabe lembrar que, a reformulação da Resolução 29/2011 apresenta uma proposta de normatização para o cômputo das cargas horárias destinadas aos docentes referentes a esses componentes curriculares. Porém a reformulação dessa resolução ainda encontra-se em trâmite na Pró-Reitoria de Graduação.

No que se refere à evasão e retenção, o Campus Bagé por possuir cursos em sua ampla maioria da área das exatas possui índices elevados. A PROGRAD ao início de cada semestre disponibiliza através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) modalidade ensino, bolsas de monitoria. Nesse sentido, por iniciativa dos docentes, os mesmos submeteram projetos de ensino a fim de pleitearem monitores para auxílio no processo de ensino e aprendizagem. Alguns docentes através de projetos propuseram cursos de nivelamento na área de Matemática. Contudo, de acordo com os proponentes a procura e permanência por parte dos discentes não se mostrou significativa.

Foi disponibilizado pelo Campus, um espaço físico específico (sala 1205) para os monitores trabalharem com os alunos. Além disso, o NuDE auxiliou na organização dos horários dos monitores, bem como no auxílio aos alunos com dificuldades de aprendizagem entre outras questões (sociais e psicológicas). Além disso, a Técnica em Assuntos Educacionais Alice Maria Alves, desenvolveu um trabalho com os monitores, e em especial, diretamente com os alunos com dificuldades de aprendizagem. Foi significativa a aprovação dos alunos que participaram desse trabalho com o NuDE. Os dados desse trabalho serão apresentados no início desse ano letivo.

No início do semestre letivo, 02/03 a Equipe Diretiva fez uma convocação a todos os docentes com objetivo de orientá-los em relação ao início do semestre letivo nos seguintes aspectos:

- Coordenação Acadêmica;
- NuDE;
- Coodenação Administrativa;
- Comissão Permanente de Pessoal docente;
- Semana Acadêmica:
- Assuntos Gerais.

A reunião foi importante, pois reforçou aspectos fundamentais para o bom desenvolvimento do afazer docente, bem como de outros assuntos relacionados ao Campus.

Para os alunos ingressantes, no início do ano letivo, o Campus organizou ações de acolhidas, com o objetivo de aproximar e incluir os novos estudantes no ambiente universitário.

### Pós-Graduação

Quadro 16 - Cursos lato sensu e número de alunos matriculados em 2016

Curso lato sensu	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Especialização em Educação e Diversidade Cultural*	30	03/2016

Fonte: SIE

Quadro 17 - Cursos stricto sensu e número de alunos matriculados em 2016

Curso stricto sensu	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	15	2012
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	30	2013

Fonte: SIE

Quadro 18 - Ingressantes e evolução dos cursos de pós-graduação no campus

Curso		as ofert	adas	_	essanto esso Se		Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências	12	12	12	07	12	12	6	9	5
Mestrado Profissional em Ensino de Línguas	15	15	15	15	15	16*	3	-	1
Especialização em Educação e Diversidade Cultural	30	-	30	27	-	30	-		0
Total	57		57	49	27	58	9	9	6

Fonte: SIE

### Análise crítica:

O Campus Bagé já implementou diversos cursos de Especialização. Tendo em vista, que o corpo docente possui uma formação bastante diversificada, o campus possui um grande potencial na proposição de novos cursos de Pós-Graduação. Destaca-se a Especialização em Educação e Diversidade Cultural que já está na sua 2° Edição.

<sup>\*</sup>Um discente suplente no processo seletivo ingressou em razão de desligamento de outro aluno.

No ano de 2016, após a diligência da CAPES em relação à proposta de Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada, o mesmo obteve aprovação. As atividades iniciarão em março de 2017. O Programa conta com 12 alunos selecionados. Destaca-se a participação de aluno estrangeiro no referido programa.

No que se refere a novos cursos de Pós-Graduação stricto senso, foi submetida a Pró-Reitoria de Pós-Graduação a proposta de programa de Mestrado Acadêmico em Ensino. A mesma obteve aprovação e deve iniciar suas atividades no corrente ano.

Com isso, o Campus Bagé possui dois Mestrados Profissionais e dois Mestrados Acadêmicos. Dessa forma, fica claro o enorme potencial que o Campus possui em apresentar novas propostas com chances reais de serem aprovadas.

Quadro 19 - Evolução do número de alunos da pós-graduação matriculados, concluintes e evadidos

Curso	Alunos Matriculados			Aluno	s Concl	uintes	Alunos evadidos			
	2014	2015	2016	2014	2015	2016	2014	2015	2016	
Mestrado Profissional em	12	12	26	2	6	16		3	0	
Ensino de Ciências	12	12	20	2	0	10	-	3	U	
Mestrado Profissional em	15	15	34			12	2		0	
Ensino de Línguas	13	13	34	_	-	12	2	_	U	
Especialização em Educação	20		20		16	0	9	9	0	
e Diversidade Cultural	30	-	30	_	16	U	9	9	U	
Total	57	27	90	2	22	28	11	12	0	

Fonte: SIE

Quadro 20 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão

Ano	Lato s	ensu	Stricto sensu				
Ano	Pesquisa	*Extensão	Pesquisa	*Extensão			
2014	-	1	25	5			
2015	-	3	21	13			
2016	-	6	19	39			

Fonte : Foi utilizado a plataforma SIPPEE – relatórios gerenciais – projetos cadastrados por curso – não refere-se ao número de alunos cadastrados.

### **Análise Crítica:**

No que se refere ao preenchimento de vagas para os cursos de pós-graduação do Campus Bagé, há uma demanda significativa, onde todas as vagas ofertadas são preenchidas.

Quanto ao índice de evasão, verifica-se que os mesmos são reduzidos. Já nos cursos de especialização, a evasão é mais acentuada.

É importante salientar, que mesmo os programas de Mestrado e Especialização serem multicampi, ou seja, fomentando a interdisciplinaridade entre diversas áreas do conhecimento, estes não dispõem de infraestrutura de recursos (diárias) e logística que aportem a perfeita execução dos mesmos.

No entanto, o Campus Bagé possui um número significativo de docentes que permitiria a proposição de propostas tanto de Mestrado como de Especialização nas áreas correlatas aos cursos de Graduação ofertados. Uma das causas que se pode apontar é, em parte, a falta de comprometimento ou até mesmo desconhecimento por parte do aluno sobre o curso e seus objetivos.

Com os dois novos Mestrados Acadêmicos (Computação Aplicada e Ensino) do campus, a oferta de vagas de Pós-Graduação irá aumentar significativamente. É importante destacar que o número de alunos concluintes aumentou de 22 para 28 em relação ao ano de 2015.

Quanto ao quadro 19, fica muito complicado mapear a quantidade de alunos da Pósgraduação que estão envolvidos em atividades de pesquisa e extensão tendo em vista as ferramentas disponibilizadas pela plataforma SIPPEE. Porém, percebe-se um aumento na quantidade de projetos registrados pelos cursos de Pós-Graduação Stricto sensu.

### **Pesquisa**

Quadro 21 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária

	Quantida		Quantidade	)
Modalidade		2014	2015	2016
Projetos de pesquisa em execução		95	87	69
Projetos de pesquisa executados		50	73	45
Grupos de pesquisa registrados		17	14	9
Total		162	174	123

Fonte: SIPPEE – RELATÓRIOS GERENCIAIS.

Quadro 22 - Número de pessoas envolvidas nas ações de pesquisa

Modalidade		Quantidade			
		2015	2016		
Professores da UNIPAMPA envolvidos	91	96	80		
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	8	10	9		
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	62	50	39		
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	5	3	1		
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	17	33	23		

Fonte: SIPPEE – RELATÓRIOS GERENCIAIS.

### Análise crítica:

Analisando os quadros 20 e 21, percebe-se que houve redução das atividades de pesquisa no campus. Fica evidente por tanto, que o campus precisa somar esforços para

aumentar o registro de projetos de pesquisa. Acredita-se que com o incremento da Pós-Graduação no campus, mais projetos de pesquisa poderão ser desenvolvidos.

É importante frisar a necessidade de ampliar a participação do campus nos editais de fomento interno e externo divulgados pela Pró-Reitoria de Pesquisa. É importante destacar o laboratório de Carboquímica e dos Olivais. O Laboratório da Carboquímica está em funcionamento, porém o dos Olivais está na fase de aquisição de material. Acredita-se que com o pleno funcionamento desses laboratórios haverá um incremento nas atividades de pesquisa no campus.

Quadro 23 - Produção científica

Produção		Quantidade			
	2014	2015	2016		
Artigos completos publicados em periódicos	41	45	70		
Livros publicados/organizados ou edições	11	12	10		
Capítulos de livros publicados	25	27	24		
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	80	98	68		
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	26	52	32		
Resumos publicados em anais de congressos	65	73	54		
Artigos aceitos para publicação	20	17	17		
Apresentações de trabalho	49	-	90		
Demais tipos de produção bibliográfica	6	-	1		
Softwares sem registro de patente	-	-	0		
Trabalhos técnicos	15	23	20		
Produtos artísticos	2	3	5		
Demais tipos de produção técnica	13	94	22		
Total	353 444 413				

Fonte: Levantamento realizado manualmente pela Equipe Diretiva a partir da Plataforma Lattes

### Análise Crítica:

Inicialmente, deve-se destacar a falta de uma ferramenta institucional que possa dar suporte para coleta dos dados apresentados no Quadro 22, pois o Campus possui mais de 150 docentes e abrir e analisar o currículo *lattes* de cada um foi um trabalho que demandou bastante tempo. Portanto, pode-se colocar que percebeu-se que alguns docentes não atualizaram seus currículos, podendo impactar nos dados apresentados.

Ao se analisar o quadro 22 percebe-se um pequeno decréscimo no total de trabalhos científicos produzidos no Campus, passando de 444 para 413 em 2016.

Faz-se importante concentrar esforços na promoção de editais, na divulgação e na participação nas ações da pesquisa.

Nesse sentido, é importante concentrar esforços no aprimoramento da infraestrutura física, ou seja, finalização do bloco 5, o qual comportará a grande maioria dos laboratórios permitindo consequentemente a complementação da estrutura de pesquisa.

#### Extensão

Quadro 24 - Ações de extensão

Modalidade		Quantidade	
Modandade	2014	2015	2016
Número de Projetos de extensão em execução	27	25	22
Número de Projetos de extensão executados	25	34	19
<sup>1</sup> Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	134	126	116
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	22	44	<sup>2</sup> 20
Número de Participantes nos eventos da Extensão	1615	26	<sup>3</sup> 258
Total	1823	255	435

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão

Quadro 25 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão

Modalidade	Quantidade			
Modandade	2014	2015	2016	
Professores da UNIPAMPA envolvidos	42	41	56	
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	16	12	21	
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	62	50	39	
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	14	23	15	
Total	134	126	131	

Fonte: Plataforma SIPPEE na opção relatório de gestão.

### Análise crítica:

Ao se analisar o quadro 23 percebe-se uma redução no número de projetos de extensão executados, bem como em execução. Porém, ao analisar o quadro 24, verifica-se um aumento no número de docentes envolvidos, bem como o de técnicos.

Ainda, como equipe diretiva, percebemos que conforme a características do grupo de servidores do Campus, possui-se uma característica de pesquisadores mais presente do que de extensionistas. Com isso, acrescenta-se que a Comunidade Acadêmica do Campus Bagé ainda

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Considerou-se professores, técnicos, alunos e colaboradores.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Foi considerado os editais de Extensão no ano de 2016 que possivelmente geraram eventos acadêmico científicos.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup>Obtido na plataforma SIPPEE opção relatórios gerenciais, número de participantes nos projetos. Incluiu-se colaboradores externos, técnicos, docentes e discentes.

necessita amadurecer em relação aos projetos de extensão fazendo com que estas ações sejam mais bem exploradas.

Faz-se importante concentrar esforços na promoção de editais, na divulgação e na participação nas ações de extensão, tendo em vista que é um dos pilares de maior importância na relação da nossa universidade com a sociedade. Além disso, é importante que os discentes também participem em projetos de extensão, tendo em vista que é requisito necessário para sua formação acadêmica estando previsto nos Planos Políticos Pedagógicos de todos os cursos de graduação.

É importante destacar, que mesmo com os relatórios gerenciais da plataforma SIPPEE, ainda existe uma dificuldade de mensurar o número e o alcance dos projetos executados pelo Campus. Como citado anteriormente, são necessárias mais ações de extensão pela comunidade acadêmica.

### PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

Quadro 26 - Bolsas de graduação - Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA

	NÚMERO DE BOLSAS					
ANO	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total		
2014	10	14	8	32		
2015	32	25	10	67		
2016	*30	18	12	60		

Fonte: Divisão de Projetos – servidor Bruno Martinato - \* Foram incluídos os projetos de Monitoria.

Quadro 27 - Bolsas de graduação - Outras fontes de financiamento

	NÚMERO DE BOLSAS						
ANO	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2014	04	08	06	135	24	07 (monitoria – PDP) 1 (Gestão Acadêmica – PDP) 2 (atendimento especializado – NuDE) – 12 (PBIP)	199
2015	0	07	13	135	24	07 PBIP – 11 Apoio a Grupos de Pesquisa 02/2015 – 12 SCIT – 09 Fomento a Extensão – 03 PIC – 11 Proext MEC 2015 – 02 NInA- NuDE – 04 PDP – 06 PDA/PAI	235
2016	0	10	7	135	24	2 (Edital 40/2016 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica) – 4 (Edital 42/2016 - Programa de Fomento a Extensão) – 19	222

		1	PROEXT MEC	
		[-	2016) – 2 (Edital	
			NuDE / NInA	
		,	2016) – 3 (PDA	
			2016 - Práticas	
			Acadêmicas	
			Integradas) - 4	
			(Edital CNPq	
		2	2016 – PIBIC) –	
			1 (Edital CNPq	
			2016 - PIBIC-	
			AF) – 1(Edital	
			CNPq 2016 -	
			PIBITI) –	
			8(Edital	
		]	FAPERGS 2016	
			– PROBIC) –	
			2(Edital	
		]	FAPERGS 2016	
			– PROBITI)	

Fonte: Divisão de Projetos Especiais – servidor Bruno Martinato

Quadro 28 - Bolsas de graduação - Programa Bolsa de Permanência - PBP

		Nº DE			
Ano	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	ALUNOS Beneficiados
2014	3050	1766	3085	7901	387
2015	3019	1831	2952	7802	366
2016	2868	1867	2778	7534	337

Fonte: Assistência Estudantil - NuDE.

Quadro 29 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2016

Curso	Número de alunos
	-

Fonte: DAEINTER – em 2016 não houve seleção para o Programa Ciência sem Fronteiras.

### Análise crítica:

Quanto às bolsas de ensino, pesquisa e extensão, referentes ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), pode-se observar um pequeno decréscimo se compararmos 2015 com 2016.

A instituição dentro de suas possibilidades disponibiliza um número considerável de bolsas que são distribuídas. Além disso, outros programas como Programa Institucional de

Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial (PET), entre outros propiciam aos alunos maiores oportunidades de bolsa.

O Quadro 26 descreve um decréscimo no número de bolsas no Campus. Muitas, são oriundas de Programas internos implementados pela gestão (NiNA, NuDE, PBIP, etc.). Quanto ao Programa de Permanência (PBP), houve uma queda no número de alunos beneficiados. Isso é devido ao contingenciamento orçamentário pelo qual todas as IFES, de uma maneira geral, estão passando.

No que se refere ao Programa Ciência sem Fronteira, não houve seleção para o ano de 2016. Apesar de termos alunos participando ainda do Programa relativo ao ano de 2015.

Quanto ao perfil do aluno ingressante, o NuDE ao início de cada ano letivo aplica questionário a fim de identificar o perfil socioeconômico dos alunos ingressantes. No ano de 2016, este foi on-line, o que permitiu obter de maneira mais eficiente e rápida o perfil dos mesmos. É possível verificar nas Figuras 01 a 05 o trabalho desenvolvido pelo NuDE em parceria com o STIC – Campus Bagé, mostrando a divulgação do questionário que foi aplicado.

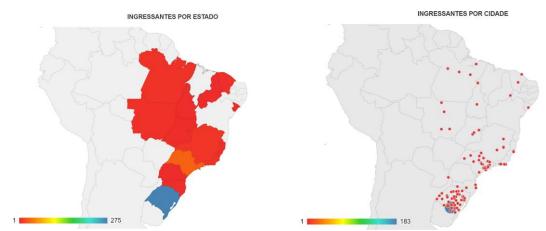
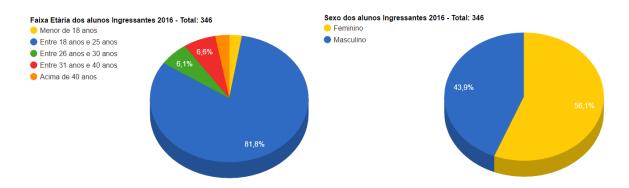


Figura 01: Alunos ingressantes por estado e por cidade. Fonte: Página do Campus Bagé -

http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com\_content&view=article&id=2572:perfil-alunos-ingressantes-2016-mapas&catid=46:avisos&Itemid=125



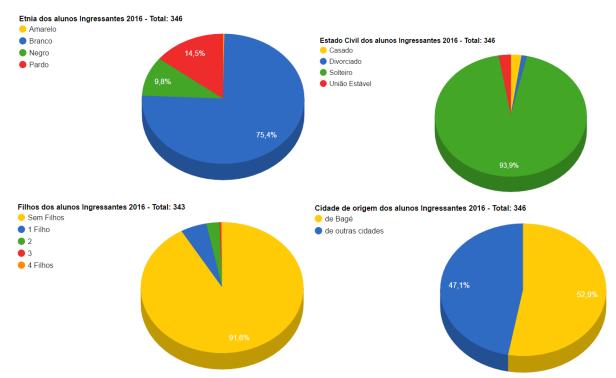
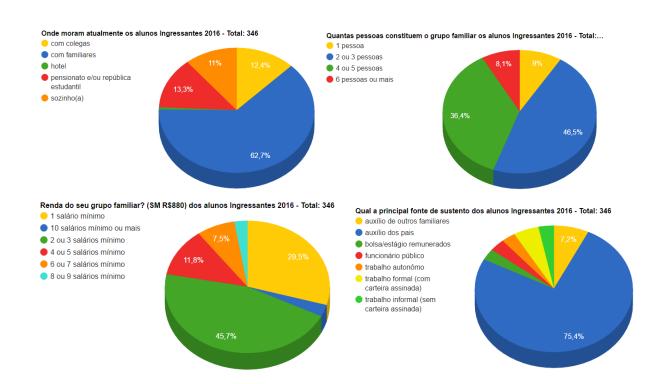


Figura 02: Informações pessoais dos ingressantes Fonte: Página do Campus Bagé -

 $http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com\_content\&view=article\&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos\&catid=46:avisos\&Itemid=125$ 



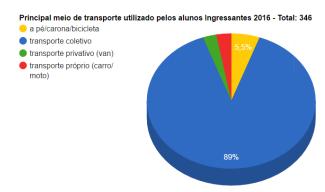
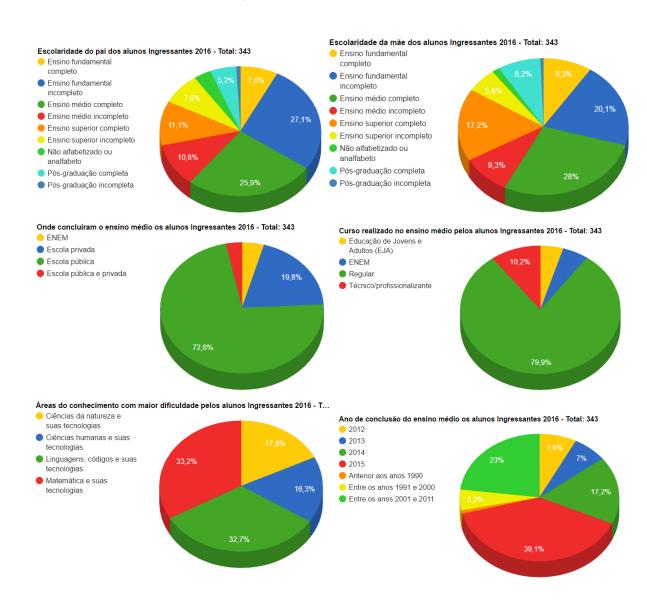


Figura 03: Aspectos socioeconômicos dos ingressantes Fonte: Página do Campus Bagé -

 $http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com\_content\&view=article\&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos\&catid=46:avisos\&Itemid=125$ 



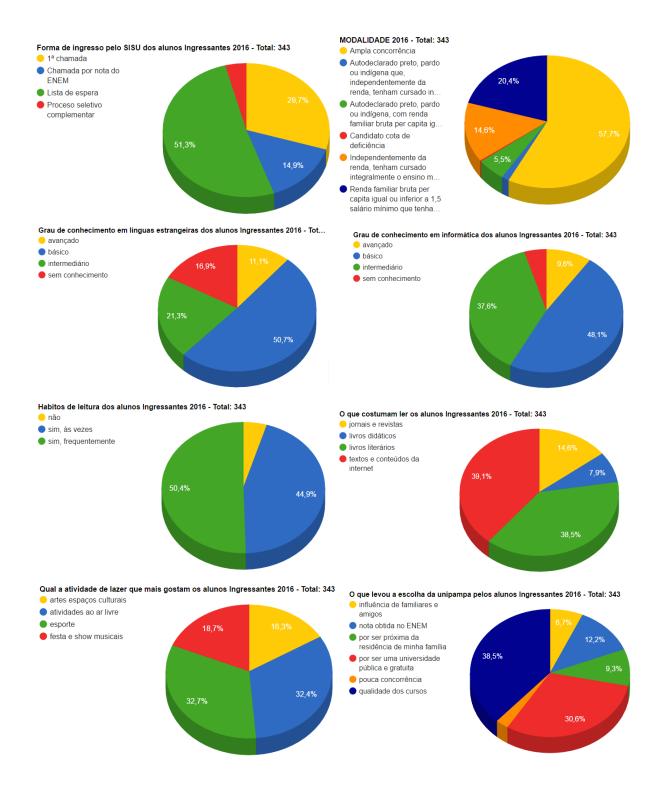




Figura 04: Aspectos socioculturais dos ingressantes

Fonte: Página do Campus Bagé -

http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com\_content&view=article&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos&catid=46:avisos&Itemid=125

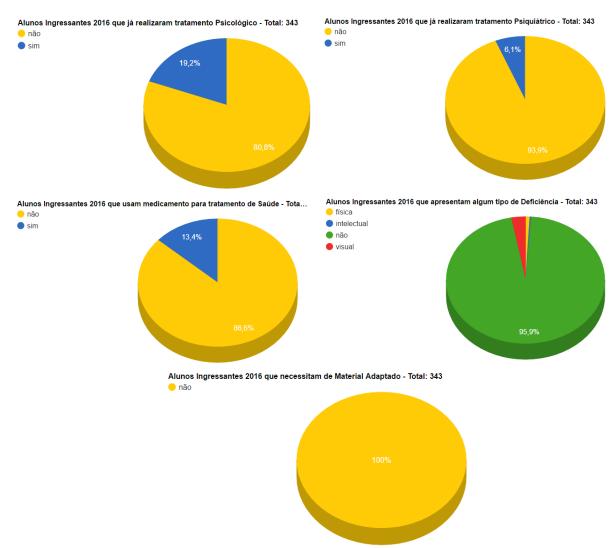


Figura 05: Aspectos psicossociais dos ingressantes Fonte: Página do Campus Bagé -

 $http://porteiras.unipampa.edu.br/bage/index.php?option=com\_content\&view=article\&id=2573:perfil-aluno-ingressantes-graficos\&catid=46:avisos\&Itemid=125$ 

Quadro 30 - Bolsas de pós-graduação

	Fo	ntes de Recur	rsos
Ano	CAPES CNPQ		OUTRAS
2014	68	41	22
2015	72	17	35
2016	74	-	34

Fonte: PROPPI – Esses dados referem-se as bolsas de todas as pós-graduações da UNIPAMPA

### **Análise Crítica:**

Deve-se destacar, em primeiro lugar, que os programas de Mestrado Profissional como os existentes no Campus Bagé não possuem bolsas específicas dos órgãos federais de fomento. Portanto, os mesmos contam somente com auxílios da Pró-Reitoria de Pósgraduação. Soma-se a isso o projeto do Observatório da Educação (OBEDUC), coordenado por docente do Campus, em que são providas algumas bolsas para o Mestrado Profissional em Ensino de Ciências.

Com a implantação dos dois novos programas de Mestrado no campus, é importante um esforço coletivo da unidade universitária juntamente com a Pró-Reitoria de Pós-graduação para obtenção de bolsas dos órgãos federais de fomento.

## CONVÊNIOS

Quadro 31 - Convênios, protocolos e termos celebrados no ano de 2016

Modalidade	Instituição	Objeto	Período de Vigência
Acordo de cooperação	ADVMB - Associação de Deficientes Visuais do Município de Bagé	O presente Acordo tem como objeto conjugar esforços visando o desenvolvimento e o mútuo assessoramento na realização de projetos de pesquisa, ensino e extensão nas áreas científica, cultural e tecnológica, compartilhando recursos materiais, financeiros e humanos com especial intensão	24/03/2016 a 24/09/2016

<b>_</b>		.,	
		e acessibilidade na	
		área de deficiência	
		visual/cegueira.	
		O presente Acordo	
		tem como objetivo	
		conjugar esforços	
		visando a implantação,	
		o desenvolvimento e o	12/05/2016
Acordo de cooperação	IFSul	mútuo assessoramento	12/05/2016 a
2 3		na realização de	12/05/2020
		pesquisa, ensino e	
		extensão nas áreas	
		científica, cultural e	
		tecnológica.	
		Este instrumento tem	
		como objetivo fundamental,	
		contribuir através do	
		intercâmbio de	
		estudantes de	
		graduação de	
		instituições de ensino	
Convênio		brasileiras,	
		portuguesas, 31/03/2016 a	
	Banco Santander	espanholas, argentinas, 31/12/201	31/12/2017
		mexicanas, porto- riquenhas, peruanas e	
		uruguaias para	
		incrementar a	
		qualidade da formação	
		dos alunos de	
		graduação das	
		instituições de ensino	
		participantes.	
		Estabelecimento e o	
		desenvolvimento de	
		atividades de estágio	
		de estudantes da	
		Universidade federal	
		do Pampa na BRF	
Convênio	BRF S.A	S.A., compreendendo	15/08/2016
		_	
		estágios obrigatórios	
		e/ou não obrigatórios,	
		nos planos de	
		formação de concursos	
		de graduação.	
	Cerealistas Coradini	Estabelecimento e o	
Convênio	LTDA	desenvolvimento de	16/08/2016
	LIDA	atividades de estágio	_

		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na		
		Cerealistas Coradini		
		LTD, compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na Puro		
	Puro Grão Industria e	Grão Industria e		
Convênio	Comércio de Arroz e Soja	Comércio de Arroz e	11/04/2021	
convenio	LTDA.	Soja LTDA,	11/01/2021	
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos	cursos	
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da Universidade federal do Pampa na		
	G A G~			
Convênio	Cooperativa Agrária São	Cooperativa Agrária		
	Jose LTDA	São Jose LTDA.,		
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal	20/05/2021	
Convênio	Elipse Software LTDA	do Pampa na Elipse		
		Software LTDA.,		
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
	1	-	ı	

		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na Usina de		
Convênio	Usina de açucar Santa	açucar Santa	21/06/2021	
Convenio	Terezinha LTDA.	Terezinha LTDA.,	21/00/2021	
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na		
	Companhinha de Geração	Companhinha de		
Convênio	Térmica de Energia	Geração Térmica de	Término do estágio	
Convenio	Elétrica	Energia Elétrica.,	Termino do estagio	
	Eletrica	compreendendo		
		estágio obrigatório para a estudante Priscila Hasse Palharin		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na		
	Cooperativa Agrícula de	Cooperativa Agrícula		
Convênio	Produtores de Cana de Rio	de Produtores de Cana	15/08/2021	
	Branco LTDA.	de Rio Branco LTDA.,		
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
	Bauer Banco de Estágio e	Estabelecimento e a		
Convênio	Processamento de Dados -	manutenção de um	30/09/2021	
Convenio		Convênio entre as	30/03/2021	
1	Me, (Banestagio)	Convenio entre as		

	1				
		partes visando o			
		desenvolvimento de			
		atividades conjuntas			
		no sentido de propiciar			
		a plena			
		operacionalizaçãoda			
		Lei n°. 11788/08, que			
		trata de eor			
		supervisionado,			
		desenvolvido no			
		ambiente de trabalho,			
		que visaáprepação			
		para o trabalho			
		produtivo de			
		educandos			
		Estabelecimento e o			
		desenvolvimento de			
		atividades de estágio			
		de estudantes da			
		Universidade federal			
		do Pampa na Tonon	23/10/2021		
Convênio	Tonon Bioenergia S/A	Bioenergia S/A,	23/10/2021		
		compreendendo	23/10/2021		
		estágios obrigatórios			
		e/ou não obrigatórios,			
		nos planos de			
		formação de concursos	06/10/2021		
		de graduação.			
		Estabelecimento e o			
		desenvolvimento de			
		atividades de estágio			
		de estudantes da			
		Universidade federal			
		do Pampa na CINQ			
Convênio	CINQ Tecnologies LTDA	Tecnologies LTDA,	23/10/2021		
		compreendendo			
		estágios obrigatórios			
		e/ou não obrigatórios,			
		nos planos de			
		formação de concursos			
		de graduação.			
		Estabelecimento e o			
		desenvolvimento de			
		atividades de estágio			
	Instituição Comunitaria de	de estudantes da			
Convênio	Credito do Medio Alto	Universidade federal	20/10/2021		
	Uruguai e Região Celeiro	do Pampa no			
	5 18 11 120	Instituição			
		Comunitaria de			
		Credito do Medio Alto			
	1				

		. D :~		
		Uruguai e Região		
		Celeiro,		
		compreendendo		
		estágios obrigatórios		
		e/ou não obrigatórios,		
		nos planos de		
		formação de concursos		
		de graduação.		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
		de estudantes da		
		Universidade federal		
		do Pampa na		
		Companhinha de		
	Companhinha de Geração	Geração Térmica de		
Convênio	Térmica de Energia	Energia Elétrica.,	Término do estágio	
	Elétrica	compreendendo		
		estágio obrigatório		
		para a estudante		
		-		
		formação de concursos		
		Thaisa Silva Moreira nos planos de		
Convênio				
		atividades conjuntas no sentido de propiciar		
		-		
	Núcleo Regional Instituto		24/10/2021	
	Euvaldo Lodi IEL - RS	-		
		trata de eor		
		supervisionado,		
		desenvolvido no		
		ambiente de trabalho,		
		que visaáprepação		
		para o trabalho		
		produtivo de		
		educandos		
		Estabelecimento e o		
		desenvolvimento de		
		atividades de estágio		
Convênio	Phibro Saúde Animal	de estudantes da	27/10/2021	
Convenio	Internacional	Universidade federal	27/10/2021	
		do Pampa na		
		Cooperativa Agrícula		
		de Phibro Saúde		
	1			

Animal Internacional, compreendendo estágios obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Geração Térmica de Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica de Geração de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica. Elétrica Elétrica Compreendendo
estágios obrigatórios e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, Elétrica Elétrica, Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, Término do estágio
e/ou não obrigatórios, nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica Elétrica Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação. Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Término do estágio Térmica de Energia Elétrica.
formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica de Entroleta do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compression de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, Término do estágio Térmica de Energia Elétrica,
de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudante diani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, Término do estágio Térmica de Energia Elétrica, Término do estágio Térmica de Energia Elétrica,
Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica, Término do estágio Térmica de Energia Elétrica,
Convênio  Companhinha de Geração Convênio  Companhinha de Geração Elétrica  Compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração Convênio  Companhinha de Geração Elétrica  Companhinha de Geração Elétrica  Companhinha de Geração Elétrica  Companhinha de Geração Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio Térmico de Energia Elétrica  Conpanhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração  Térmica de Energia Elétrica  Compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração  Térmica de Energia Elétrica  Companhinha de  Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio  Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração  Térmica de Energia  Elétrica  Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Comprendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio  Termino do estágio  Termino do estágio  Termino do estágio
Convênio  Térmica de Energia Elétrica  Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Convênio  Término do estágio
Elétrica  Energia Elétrica., compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Convênio  Energia Elétrica.,  Compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio
Convênio  compreendendo estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio
estágio obrigatório para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Flétrica  Convênio  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Convênio  Término do estágio
para a estudante Giani V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Convênio  Término do estágio
V. Brião nos planos de formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio
formação de concursos de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Convênio  Térmica de Energia Elétrica  Término do estágio
de graduação.  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Convênio  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio
Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Convênio  Estabelecimento e o desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.
desenvolvimento de atividades de estágio de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Convênio  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica.  Término do estágio
Convênio  Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia  Elétrica  Termica de Energia  Termica de Energia  Termica de Energia  Elétrica  Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio  Término do estágio
de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  de estudantes da Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia  Elétrica  Universidade federal do Pampa na Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Companhinha de Geração Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica  Companhinha de Geração Térmica de Energia Elétrica., Término do estágio
Companhinha de Geração Convênio  Companhinha de Geração Térmica de Geração Térmica de Energia Elétrica.,  Término do estágio
Companhinna de Geração Convênio  Térmica de Energia Energia Elétrica.,  Geração Térmica de Energia Elétrica.,
Convenio lermica de Energia Energia Elétrica.,
HIAITIC9
estágio obrigatório
para o estudante Otavio Silveira da
Costa nos planos de
formação de concursos
de graduação.
Estabelecimento e o
desenvolvimento de
atividades de estágio
de estudantes da
Companhinha de Geração Universidade federal
Convênio Térmica de Energia do Pampa na Término do estágio
Elétrica Companhinna de
Geração Térmica de
Energia Elétrica.,
compreendendo
estágio obrigatório
para o estudante

		Rafael Rondom	
		Mesquita nos planos	
		de formação de	
		concursos de	
		graduação.  Estabelecimento e o	
		desenvolvimento de	
		atividades de estágio	
		de estudantes da	
		Universidade federal	
		do Pampa na José	22/10/2021
Convênio	José Alberto Quevedo	Alberto Quevedo,	23/10/2021
		compreendendo	
		estágios obrigatórios	
		e/ou não obrigatórios,	
		nos planos de	
		formação de concursos	
		de graduação.	
		Estabelecimento e o	
		desenvolvimento de	
		atividades de estágio	
		de estudantes da	
		Universidade federal	
		do Pampa na JMC	
Convênio	JMC NEG IMOB	NEG IMOB,	23/10/2021
		compreendendo	
		estágios obrigatórios	
		e/ou não obrigatórios,	
		nos planos de	
		formação de concursos	
		de graduação.	
		Estabelecimento e o	
		desenvolvimento de	
		atividades de estágio	
		de estudantes da	
		Universidade federal	
		do Pampa na	
Convênio	EXIMWORLD	EXIMWORLD,	24/10/2021
		compreendendo	
		estágios obrigatórios	
		e/ou não obrigatórios,	
		nos planos de	
		formação de concursos	
		de graduação.	
Conte: http://po	rteiras r uninamna edu hr/nort		

Fonte: http://porteiras.r.unipampa.edu.br/portais/proplan/coordenadoria-de-gestao-de-convenios-e-projetos/divisao-de-gestao-de-convenios/relacao-de-convenios-vigentes/ Atualizado em 16.06.2016.

### Análise crítica:

A relação da Universidade com a sociedade através da celebração de convênios, acordos e cooperações técnicas permite uma maior interação com diversos setores da região de inserção do campus.

Através destes são desenvolvidos projetos de ensino, pesquisa e extensão, transferência de tecnologia, estágios obrigatórios e não obrigatórios entre outras atividades. Pode-se destacar também que através destes convênios, cooperações, entre outros, o Campus tem proposto especializações, programas de Mestrado.

O acordo firmado com o IFSul proporcionou a criação do Parque Científico e Tecnológico da Campanha.

### GESTÃO DE FROTA

A frota do Campus Bagé conta com 4 veículos, contou com 3 motoristas durante o primeiro semestre e apenas 2 no segundo, foi gerida de janeiro à julho pelo servidor Anderson Araújo e de agosto à dezembro pelo servidor Samuel Paifer Klarosk. Os contratos referentes à manutenção, abastecimento de veículos e transporte terceirizado, foram mantidos durante o ano todo sob responsabilidade do Servidor Anderson Araújo.

Os veículos são distribuídos para as atividades conforme as especificidades de cada deslocamento solicitado:

- Aos 2 GM/Cobalts são priorizadas as viagens, as viagens mais longas ao menos utilizado, para cada veiculo é atribuído um motorista fixo e permanente durante a vida do veiculo.
- A Meriva é utilizada para deslocamentos dentro do município ou estrada não pavimentadas de curtas distancias, sendo de uso compartilhado dos motoristas.
- O Agrale Volare, veiculo de transporte coletivo, 28 passageiros, é utilizado internamente em Bagé e para viagens, atendendo solicitações de projetos, visitas técnicas, eventos e atividades administrativas do Campus e Reitoria, para cada viagem é atribuído um motorista, viagens longas 2 motoristas.
- O Campus pode contar ainda com uma Van, um Ônibus, um Caminhão ¾ e demais veículos da UNIPAMPA, de maneira compartilhada com as outras Unidades e sob gestão direta da Divisão de Frota da Reitoria.
- Além da frota própria de veículos Oficiais, o Campus Bagé possui um contrato de transporte coletivo terceirizado com a Empresa Kopereck para viagens intermunicipais, interestaduais e internacionais, que dentro do estado é utilizado apenas quando da indisponibilidade de veiculo oficial especifico e inflexibilidade de alteração de datas da solicitação.

Devido aos cortes e atrasos nos repasses de recursos do Governo Federal à UNIPAMPA, foi demitido um dos três motoristas do Campus e impostas algumas restrições no atendimento, houve também redução significativa no quadro de motoristas da Reitoria, que consequente e ocasionalmente passou a demandar auxilio do Campus no atendimento de suas necessidades.

Durante o período que não ocorreram os repasses das diárias dos motoristas, muitas solicitações não foram atendidas, ou atendidas com restrições para a realização de viagens.

A manutenção preventiva é priorizada sobre a corretiva, são realizadas em oficinas credenciadas da empresa gestora de manutenção contratada pela UNIPAMPA, de três oficinas é escolhida a que apresentar o menor preço para execução do serviço. Apenas o Cobalt IWB 4175 teve suas revisões feitas na concessionária devido à garantia de motor e caixa inerente aos veículos com menos de 100 mil Km rodados.

O abastecimento é realizado através de postos credenciados à empresa de gestão de abastecimentos contratada pela UNIPAMPA, onde cada veículo possui um cartão e cada motorista uma senha, sistema que permite emissão de relatórios online, sendo possível identificar o motorista responsável, consumo Km/L, Km da transação, descrição dos produtos

e preços unitários, permite também trocas de óleos e manutenções de emergência. A UNIPAMPA conta também com contrato de seguros para frota de veículos oficiais e contra terceiros.

Os motoristas são terceirizados através de contrato com a empresa SULPORT, fiscalizado no Campus Bagé pelo servidor Jorge Francisco Margarites Rocha.

No quadro 31 é apresentado um resumo da utilização e gestão de manutenção dos veículos.

Quadro 32 - Frota Própria do Campus

		Ano de	Km	Manutenções em 2016		
Marca	Modelo	Fabricação	percorrido em 2016	Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	Ocorrências <sup>5</sup>
Marcopolo	Agrale Volare W9 - IOC 5002	2007	13.271	954,00	315,00	Nenhuma
GM	Meriva Joy IQC 3232	2009	7.372	184,00	477,00	Nenhuma
GM	Cobalt 1.8 LT ITW 7160	2012	19.511	2.165,00	325,00	Nenhuma
GM	Cobalt 1.8 LT IWB 4175	2014	16.444	4.201,03	Zero	Nenhuma

Fonte: Interface de Frota Samuel Paifer Klarosk – Secretaria Administrativa do Campus Bagé

O quadro 32 relaciona todas as utilizações de transporte terceirizado contratado pelo Campus Bagé, entre eles atendimentos solicitados pela Reitoria através de reforço de empenho para as viagens em agosto para SC e novembro para o SIEPE em Uruguaiana.

O transporte do SIEPE foi organizado de maneira à atender as diferentes necessidades dos participantes, ofertando deslocamentos objetivando permitir participações diárias, parciais e totais do evento, garantindo assim uma efetiva utilização do transporte contratado comparado à previsão feita e ao histórico dos anos anteriores.

Quadro 33 - Frota de veículos de Terceiros utilizados pelo Campus

Destino da Viagem	Número de <b>Pessoas</b> <b>Transportadas</b>	Quilometragem Percorrida	Motivo da Viagem
Jaguari RS (24/06)	43	663	Visita técnica
Florianópolis SC (24/07)	43	2066	XVIII ENEQ
Camboriu SC	43	2013	REITORIA (Nadia

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2014.

-

02- 08 agosto			Bucco)
Hulha Negra RS	35	50	Congresso Eng.
(21/10)	33	30	alimentos
Localidade das	34	229	Expedição de estudos,
Palmas - Bagé - 9/11	34	22)	Letras
Uruguaiana RS	43	797	VIII SIEPE
22 Nov	73	171	VIII SILI L
Uruguaiana RS	43	894	VIII SIEPE
23-24 Nov	43	024	VIII SILI L
Uruguaiana RS	43	952	VIII SIEPE
22-24 Nov	73	752	VIII SILI L
Uruguaiana RS	43	983	VIII SIEPE
22-24 Nov	73	763	VIII SIEI E

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Quadro 34 - Orçamento executado pelo Campus

Tipo de despesa	Elemento de		Valor (R\$)	
	Despesa	2014	2015	2016
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Mat	riz de Custeio) (A)	363.200,00 359.135,17 R\$220.00		R\$220.000,00
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de e	-	-	R\$0,00	
Total (A+B)	363.200,00	359.135,17	R\$220.000,00	
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	62.938,40	53.353,46	R\$51.503,28
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	208.925,65	156.695,24	R\$141.377,66
Gastos com Passagens e despesas de locomoção	33.90.33	70.094,52	15.069,84	R\$12.026,67
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	2.525,72	0,00	R\$0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	8.996,12	2.366,20	R\$4.245,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	606.481,83	29.54785,21	*
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	1.231.881,96	73.975,00	*
Soma das Despesas (B)		2.191.844,20	3.256.244,95	R\$209.152,61

Fonte: Planilha Matriz de Custeio Câmpus Bagé – Setor de Orçamento: servidor Edson Vernes. \*Não foram inseridos os dados de gastos realizados diretamente pela Reitoria.

### Análise crítica:

Assim como nos anos anteriores, o orçamento foi discuti e aprovado pelo Conselho de Campus. O modelo de distribuição do orçamento no Campus seguiu as orientações aprovados em 2015 pelo Conselho de Campus. O documento está disponível no site do Campus - Conselho de Campus > Comissão de Orçamento). No ano de 2016 houve um corte considerável no orçamento da Universidade e, consequentemente, do Campus Bagé. Mas de 40% do orçamento de custeio repassado ao Campus foi reduzido. As obras também foram interrompidas em 2016 em função dos cortes.

### PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2017

Há uma grande expectativa do Campus Bagé, em função da troca da Equipe Diretiva da unidade.

Não há uma grande expectativa de melhora em relação às obras do Campus, em função dos cortes orçamentários que a Universidade vem sofrendo anualmente.